



PARAÍBA UNIDA PELA PAZ

Secretaria de Estado
da Segurança e da
Defesa Social



**GOVERNO DA
PARAÍBA**



SEDS
2015-2018

Anuário da Segurança Pública na Paraíba: Exercício 2017



GOVERNO
DA PARAÍBA

viva
o trabalho.

João Pessoa, Janeiro de 2018

Paraíba Unida pela Paz





Destaques da Segurança Pública na Paraíba em 2017

Redução de
CVLI pelo
6º ano
consecutivo

Redução
acumulada de
28% na Taxa
de CVLI

2ª menor
Taxa de
CVLI do
Nordeste

Redução
acumulada de
55% na Taxa de
CVLI em João
Pessoa

Processo
mais
duradouro do
país na
década atual
na redução da
violência

Maior redução
percentual
acumulada do
norte-nordeste
nesta década.

A PB caiu 10
posições no
ranking dos
estados mais
violentos em
6 anos

João Pessoa em
2017 tem a
**menor Taxa de
CVLI** entre as
capitais do
Nordeste





Destaques da Segurança Pública na Paraíba em 2017

Média diária de CVLI caiu de 4,6 em 2011 para 3,5 em 2017

Isso representa 1 vida salva todos os dias em 2017 em relação a 2011

Taxa de Latrocínios de **0,94** no Estado.

Menor Taxa de Latrocínios do NE

Taxa de Mortes por Confronto Policial de 0,75 no Estado

Quarta menor Taxa do Brasil, menor de todo Norte-nordeste.

Redução acumulada de **51%** na Taxa de CVLI contra mulher 

PB tem a 4ª menor Taxa de CVLI contra a mulher do país. Menor que a Taxa Nacional e do Nordeste.





Destaques da Segurança Pública na Paraíba em 2017

21 mil armas de fogo apreendidas em 7 anos. Média diária de 9,5 armas em 2017.



12,8 Toneladas de entorpecentes apreendidos em 7 anos.



Redução de **12%** no CVP em João Pessoa e **26%** em Campina Grande em 2017.



Redução de **19%** nos ataques a bancos e correios em 2017.



3º estado com maior taxa de apreensões de arma de fogo do país

Média de 5 Kg de Drogas apreendidas por dia nestes 7 anos.

João Pessoa é a **2ª** capital do país de menor taxa de roubos e furtos de veículos





Crimes Violentos Letais Intencionais

Tipos penais na forma dolosa: **Homicídio** Art. 121, **Lesão corporal dolosa seguida de morte**, Art. 129 §3º, **Roubo seguido de morte**, Art. 157 §3º, **Rixa seguida de morte**, Art. 137 parágrafo único, **Extorsão seguida de morte**, Art. 158 §3º, **Extorsão mediante sequestro seguida de morte**, Art. 159 §3º, **Estupro seguido de morte**, Art. 213 §2º, **Estupro de vulnerável seguido de morte**, Art. 217-A §4º, **Incêndio doloso seguido de morte**, Art. 250 §1º concomitante com o Art. 258, **Explosão dolosa seguida de morte**, Art. 251 §1º e §2º concomitante com o Art. 258, **Uso doloso de gás tóxico ou asfixiante**, Art. 252 caput concomitante com o Art. 258, **Inundação dolosa**, Art. 254 concomitante com o Art. 258, **Desabamento ou desmoronamento doloso**, Art. 256 caput concomitante com o Art. 258, **Perigo de desastre ferroviário na forma dolosa**, Art. 260 §1º concomitante com o Art. 263, **Atentado doloso contra a segurança de transporte marítimo, fluvial ou aéreo**, Art. 261 §1º e §2º concomitante com o Art. 263, **Atentado doloso contra a segurança de outro meio de transporte**, Art. 262 §1º concomitante com o Art. 263, **Arremesso de projétil seguido de morte**, Art. 264 parágrafo único, **Epidemia dolosa seguida de morte**, Art. 267 §1º, todos do Código Penal Brasileiro, e **Tortura seguida de Morte**, Art. 1º §3º da Lei 9.455/97;

Crimes Violentos Patrimoniais

Roubo Art. 157 e Extorsão mediante sequestro Art. 159 do Código Penal Brasileiro.

Crimes Patrimoniais contra Instituições Bancárias

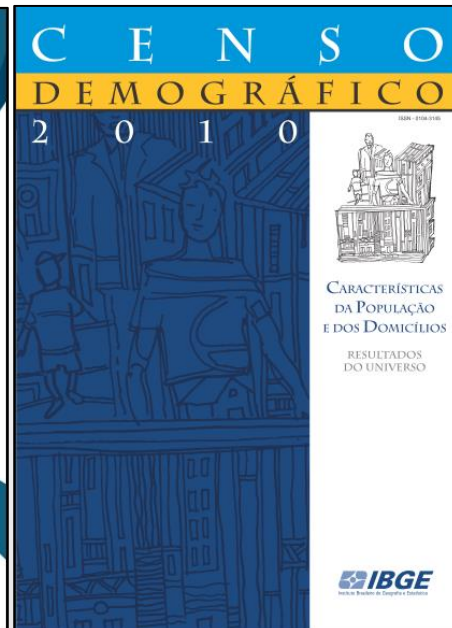
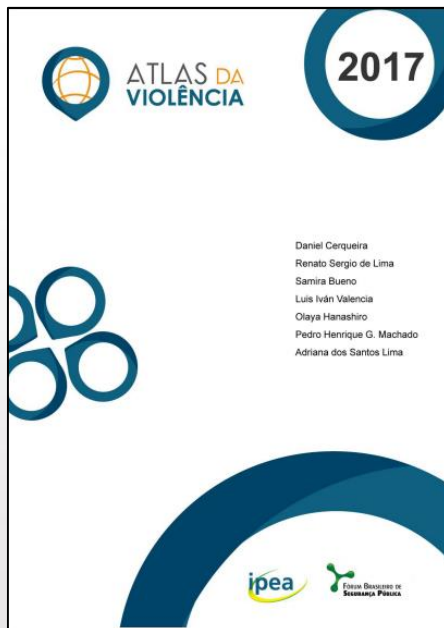
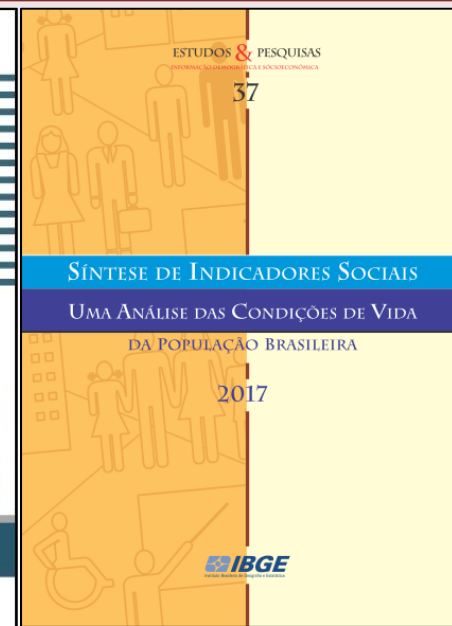
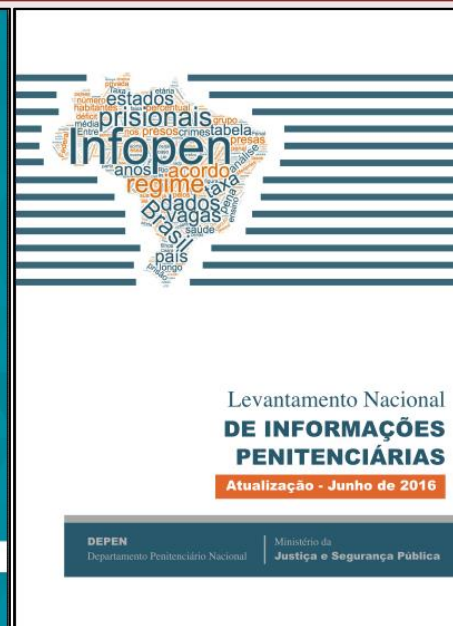
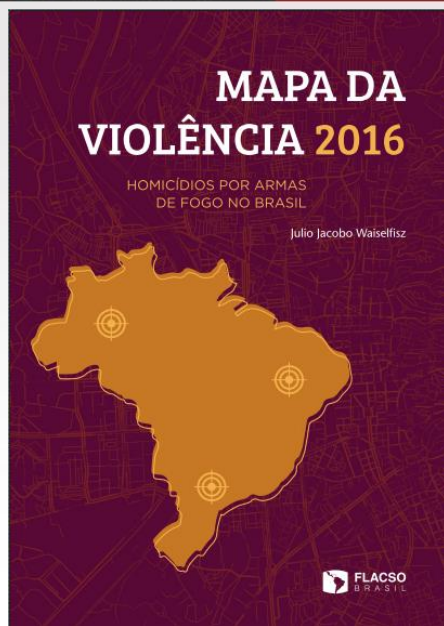
Roubo Art. 157 nas dependências físicas das instituições bancárias; Furto qualificado Art. 155 § 4º nas dependências físicas das instituições bancárias e furto qualificado por uso de explosivos em agências dos Correios.





SEDS
2015-2018

Fontes:

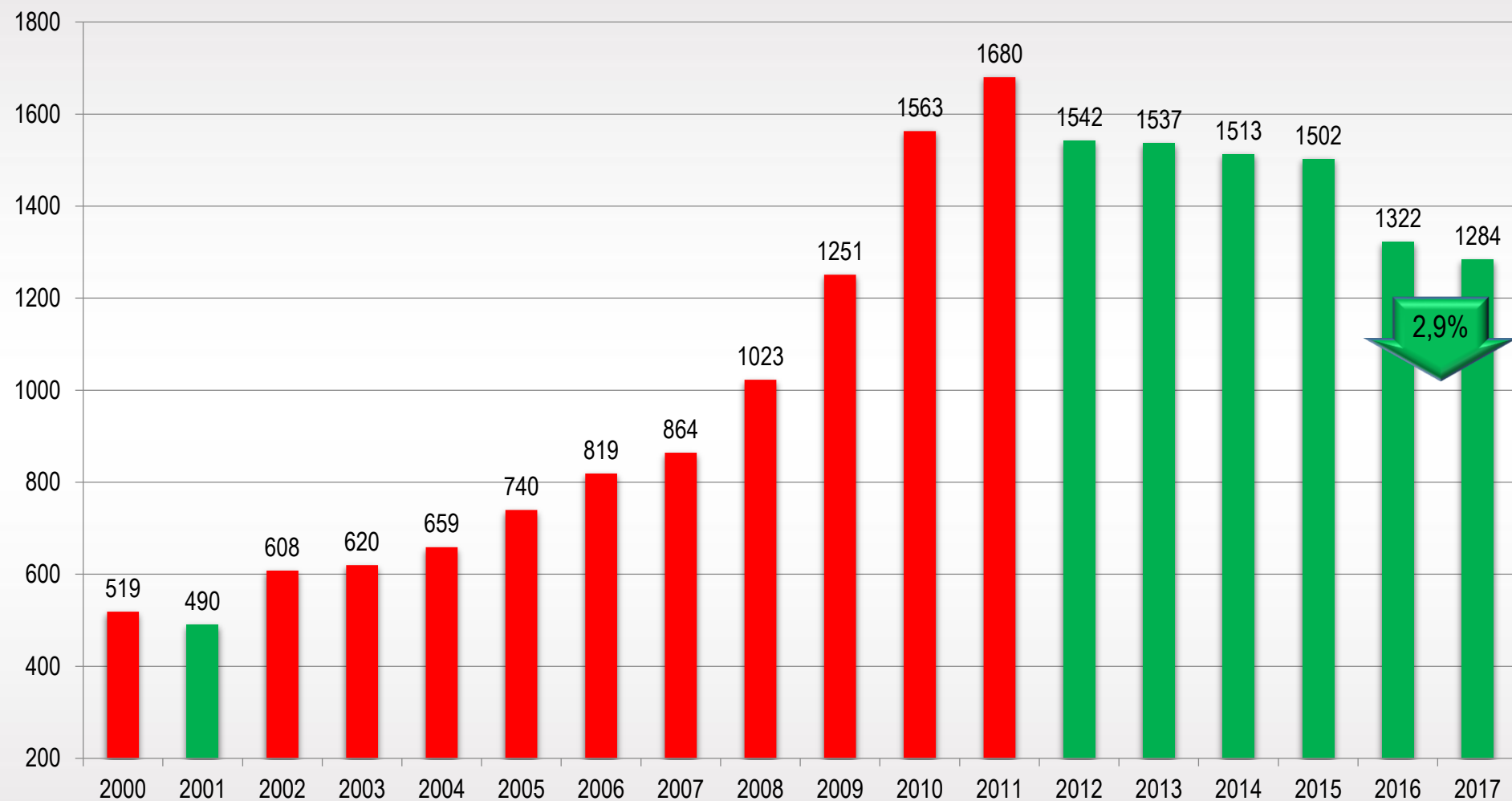


Paraíba Unida pela Paz



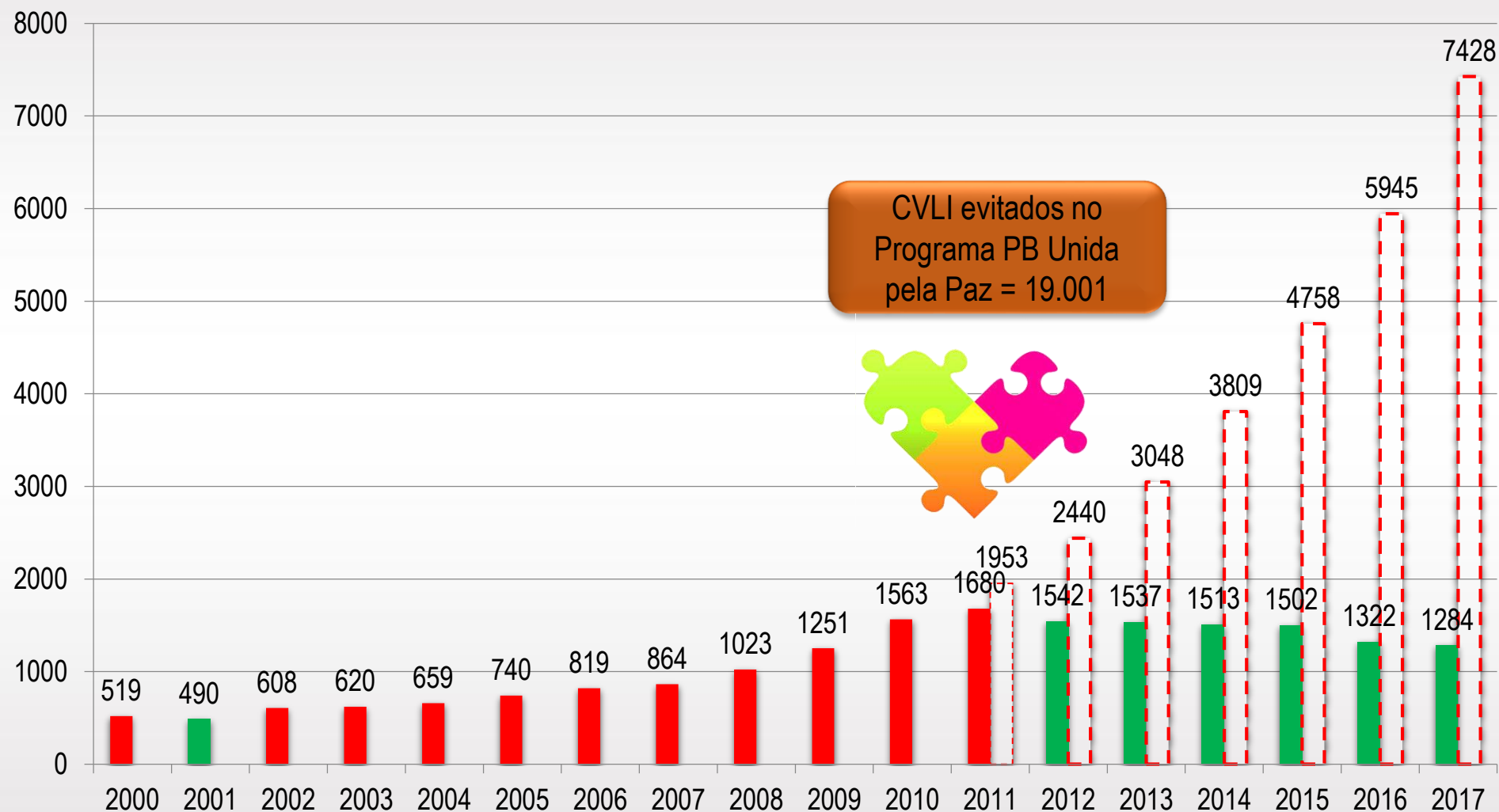


Série Histórica Anual do Número de Vítimas de CVLI na Paraíba



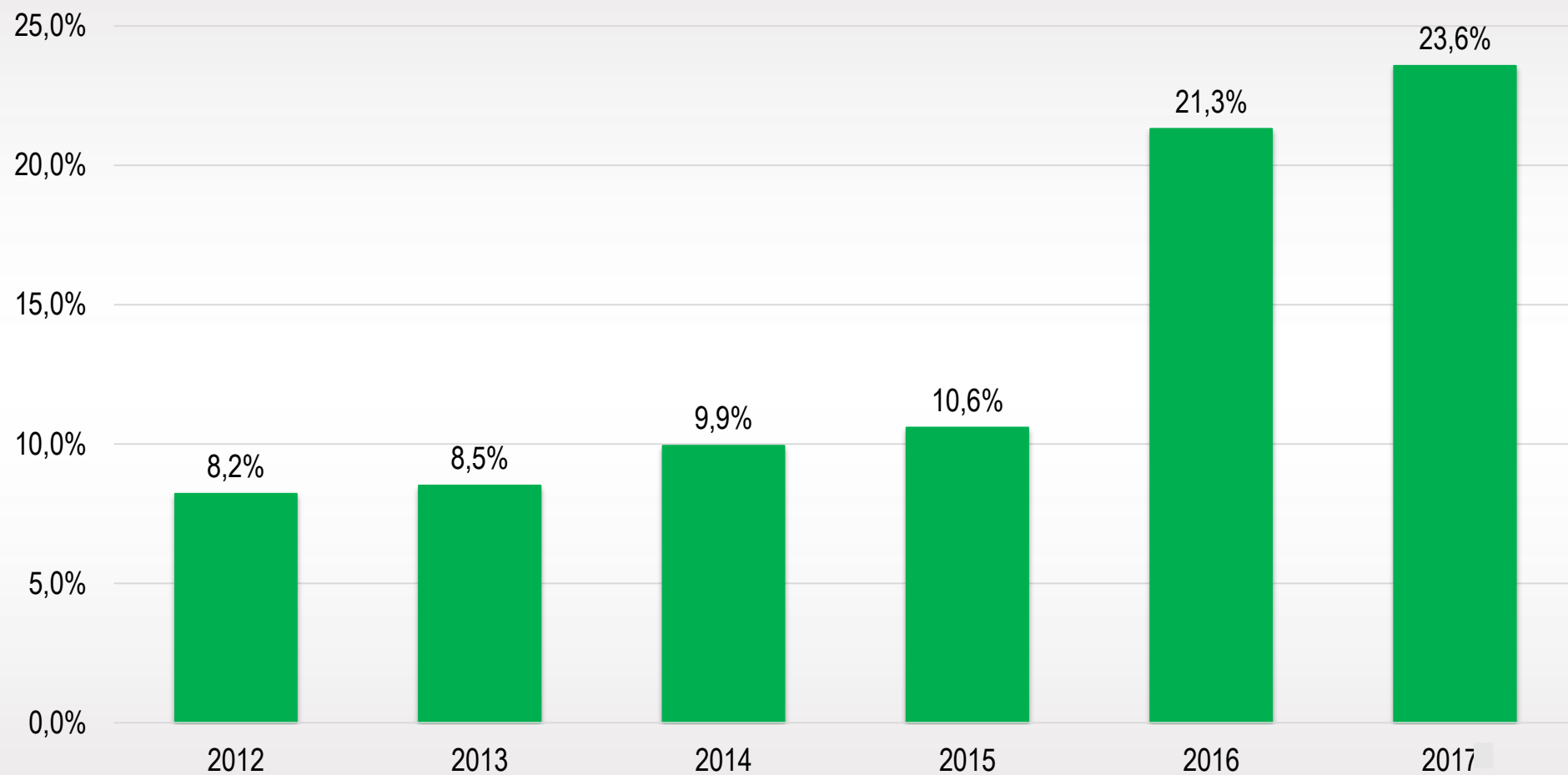


Série Histórica Anual do Número de Vítimas de CVLI na Paraíba com comparativo de Hipótese (Permanência do crescimento 2009-2010)



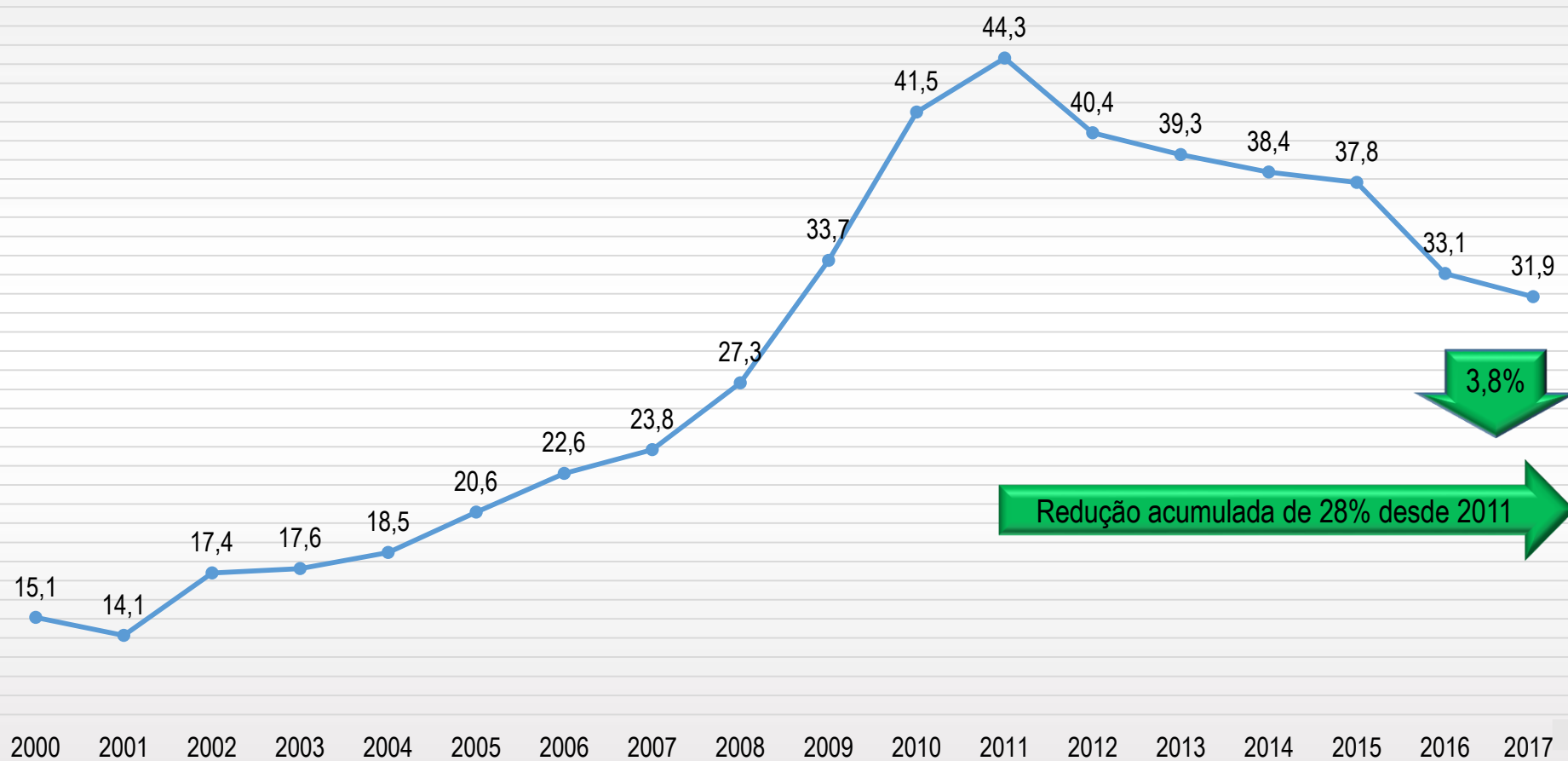


Comparativo de reduções anuais consecutivas e acumuladas de CVLI na Paraíba nos últimos anos





Série Histórica da Taxa de CVLI por 100 mil hab. no Estado da Paraíba

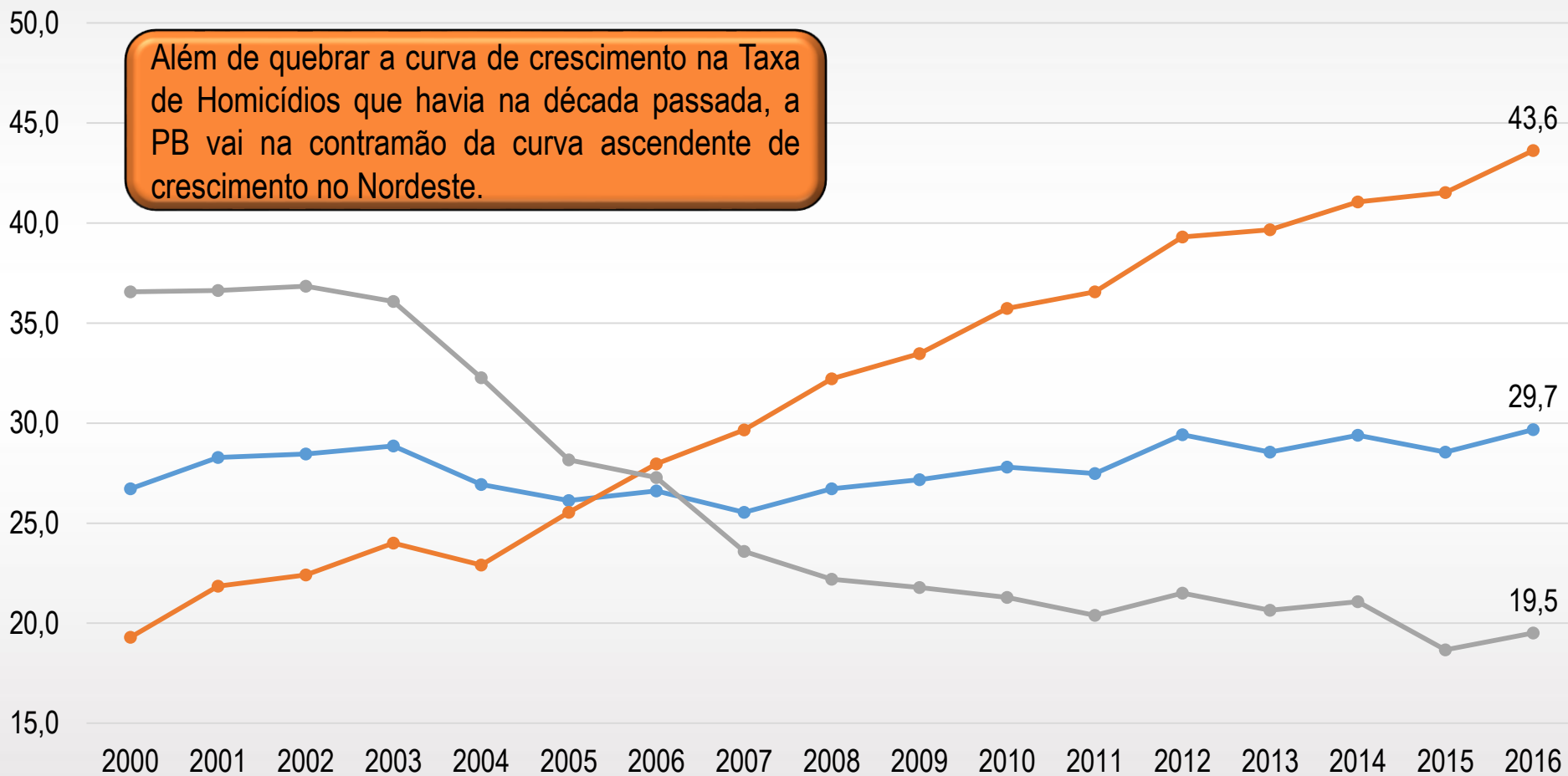




Série Histórica das Taxas de Homicídios por 100 mil hab. no Brasil e nas Regiões Nordeste e Sudeste

—●— Brasil —●— Nordeste —●— Sudeste

Além de quebrar a curva de crescimento na Taxa de Homicídios que havia na década passada, a PB vai na contramão da curva ascendente de crescimento no Nordeste.





SEDS
2015-2018

Unidade Federativa	Taxa de Homicídios 2011	Posição em 2011	Taxa de Homicídios 2016	Posição em 2016
Sergipe	35,4	10º	63,95	1º
Rio Grande do Norte	32,6	13º	56,86	2º
Alagoas	72,2	1º	55,88	3º
Pará	40,1	4º	50,88	4º
Amapá	30,4	15º	49,60	5º
Pernambuco	39,1	6º	47,60	6º
Bahia	39,3	5º	46,54	7º
Goiás	36,4	9º	43,82	8º
Ceará	32,7	12º	39,78	9º
Rio de Janeiro	29,7	16º	37,64	10º
Mato Grosso	32,9	11º	35,46	11º
Maranhão	23,7	20º	33,68	12º
Paraíba	44,3	3º	33,05	13º
Rondônia	28,5	17º	32,79	14º
Espírito Santo	47,4	2º	32,61	15º
Acre	22,5	21º	29,75	16º
Amazonas	36,4	8º	29,41	17º
Tocantins	25,6	19º	27,07	18º
Rio Grande do Sul	19,3	24º	26,92	19º
Paraná	32,2	14º	25,92	20º
Mato Grosso do Sul	27,2	18º	22,67	21º
Distrito Federal	37,5	7º	22,13	22º
Piauí	14,8	25º	21,92	23º
Minas Gerais	21,5	22º	20,80	24º
Roraima	20,6	23º	19,84	25º
Santa Catarina	12,8	27º	15,02	26º
São Paulo	14,0	26º	11,01	27º

Em 2011, a PB tinha a 3ª maior Taxa de Homicídios do País, com a Taxa de 31,9 obtida em 2017, deve sair para a 16ª posição neste ranking nacional.

Fonte: Mapa da Violência 2016 e Anuário Brasileiro da Segurança Pública 2017

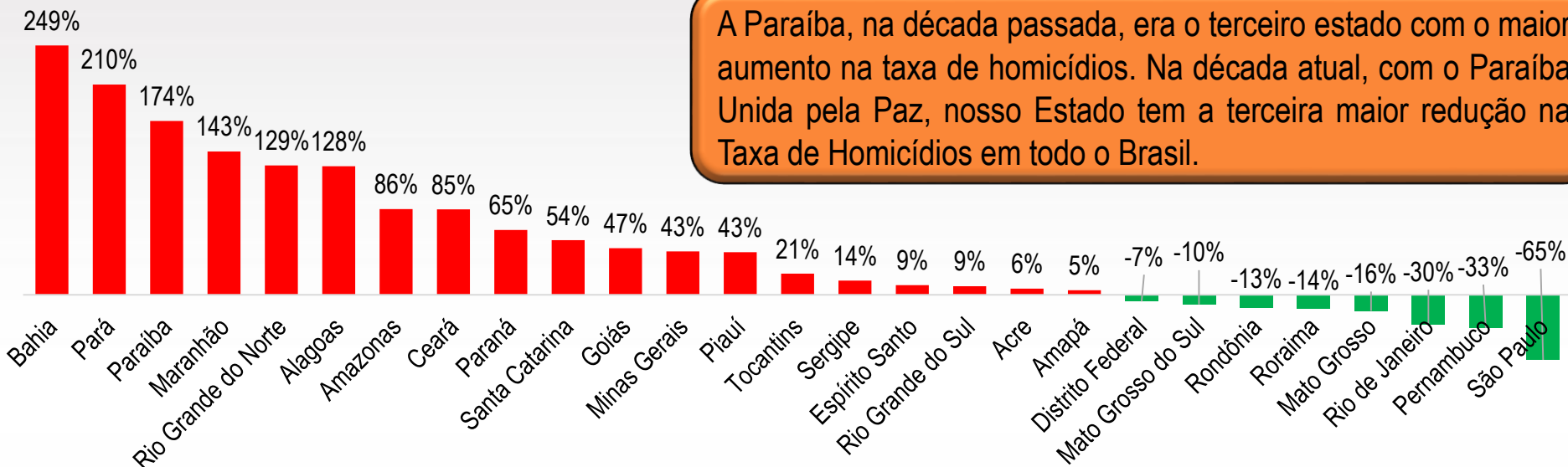
Paraíba Unida pela Paz





Comparativo da Variação percentual das Taxas de Homicídios por 100 mil hab. nas Unidades Federativas do Brasil na década de 2001 a 2010

A Paraíba, na década passada, era o terceiro estado com o maior aumento na taxa de homicídios. Na década atual, com o Paraíba Unida pela Paz, nosso Estado tem a terceira maior redução na Taxa de Homicídios em todo o Brasil.



Comparativo da Variação percentual das Taxas de Homicídios por 100 mil hab. nas Unidades Federativas do Brasil na década de 2011 a 2016





Paraíba: Único Estado da Federação com 6 anos consecutivos de redução de Homicídios

UF	Hom. 2011	Hom. 2012	Hom. 2013	Hom. 2014	Hom. 2015	Hom. 2016	Hom. 2017
Acre	168	209	241	232	203	243	
Alagoas	2268	2046	2162	2093	1696	1877	
Amapá	208	251	219	247	311	388	
Amazonas	1289	1317	1183	1226	1460	1177	
Bahia	5536	6146	5687	5733	6338	7110	
Ceará	2790	3840	4465	4620	4105	3566	
Distrito Federal	978	1033	922	946	682	659	
Espírito Santo	1681	1693	1627	1608	1468	1296	
Goiás	2214	2725	2913	2783	2927	2934	
Maranhão	1573	1751	2136	2407	2333	2342	
Mato Grosso	1013	1084	1174	1352	1349	1172	
Mato G. do Sul	673	680	623	692	598	608	
Minas Gerais	4237	4539	4694	4682	4339	4367	
Pará	3082	3261	3442	3447	3759	4209	
Paraíba	1680	1542	1537	1513	1502	1322	1284
Paraná	3387	3499	2955	2964	2810	2914	
Pernambuco	3468	3314	3121	3315	3888	4479	
Piauí	466	544	612	716	667	704	
Rio de Janeiro	4786	4775	5120	5522	5010	6262	
Rio G. do Norte	1042	1122	1453	1576	1672	1976	
Rio G. do Sul	2073	2381	2318	2716	2777	3038	
Rondônia	449	525	479	558	549	586	
Roraima	95	167	214	159	92	102	
Santa Catarina	807	826	784	901	976	1038	
São Paulo	5807	6535	6002	6131	5196	4925	
Sergipe	739	883	958	1096	1286	1449	
Tocantins	359	371	342	363	390	415	

Legenda: ■ Aumento em relação ao ano anterior ■ Redução em relação ao ano anterior

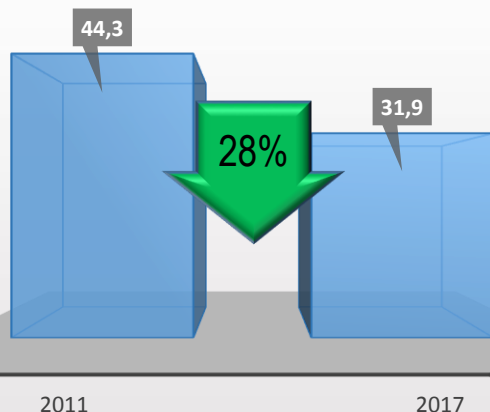




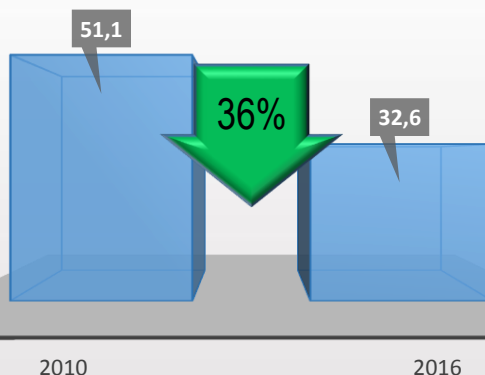
Com o sexto ano de redução consecutiva no número de Homicídios, a Paraíba se destaca em cenário nacional com uma das mais continuadas políticas de redução da criminalidade, junto a Minas Gerais com 6 reduções anuais (2005-2010), São Paulo com 7 reduções anuais (2002-2008) e Rio de Janeiro com 7 reduções anuais (2003-2009). **O Estado tem a redução mais continuada da história no norte nordeste e a mais continuada do país na década atual.**

Além da continuidade, a Paraíba também é a unidade federativa com a terceira maior redução percentual acumulada na Taxa de Homicídios na década atual. Com uma redução acumulada na Taxa de CVLI de 28% de 2012 a 2017, perde apenas para o Distrito Federal, que tem redução acumulada de 43% (2012-2016) e Espírito Santo com redução acumulada de 36% (2010-2016). **A Paraíba tem a maior redução acumulada na Taxa de Homicídios do norte nordeste na década atual.**

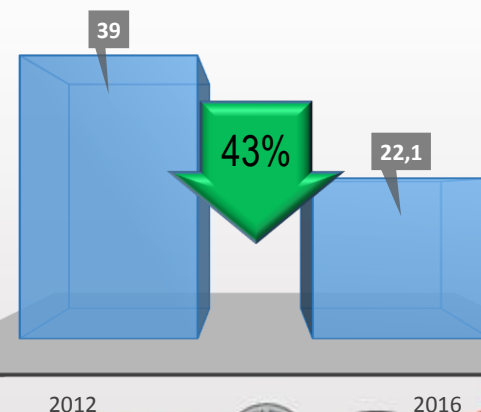
Taxa de Homicídios por 100 mil hab. -
Paraíba



Taxa de Homicídios por 100 mil hab. -
Espírito Santo

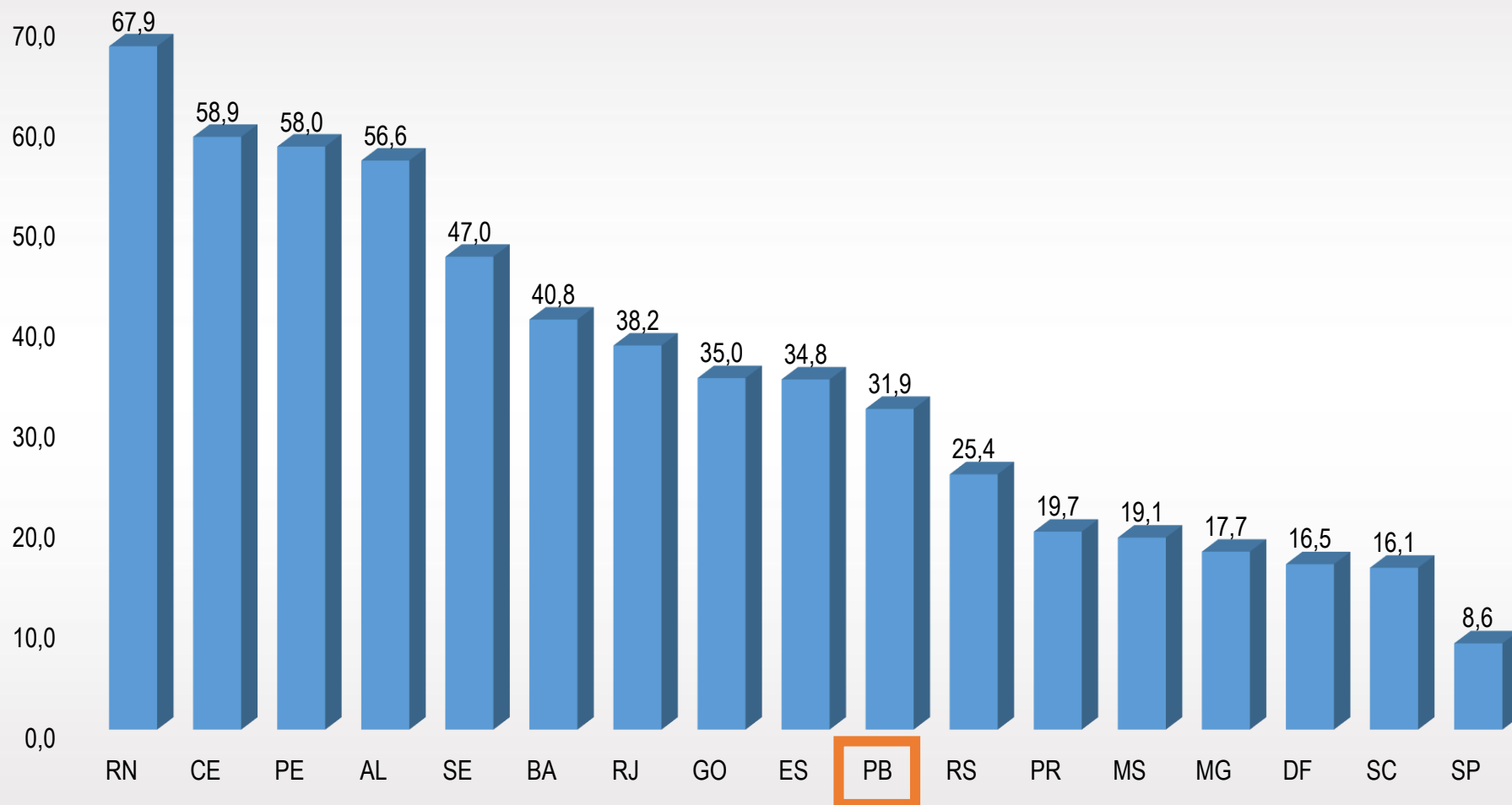


Taxa de Homicídios por 100 mil hab. -
Distrito Federal





Comparativo de Homicídios Dolosos/CVLI em números absolutos nas Unidades Federativas em 2017*



Fonte: Divulgação oficial das Secretarias de Segurança dos Estados

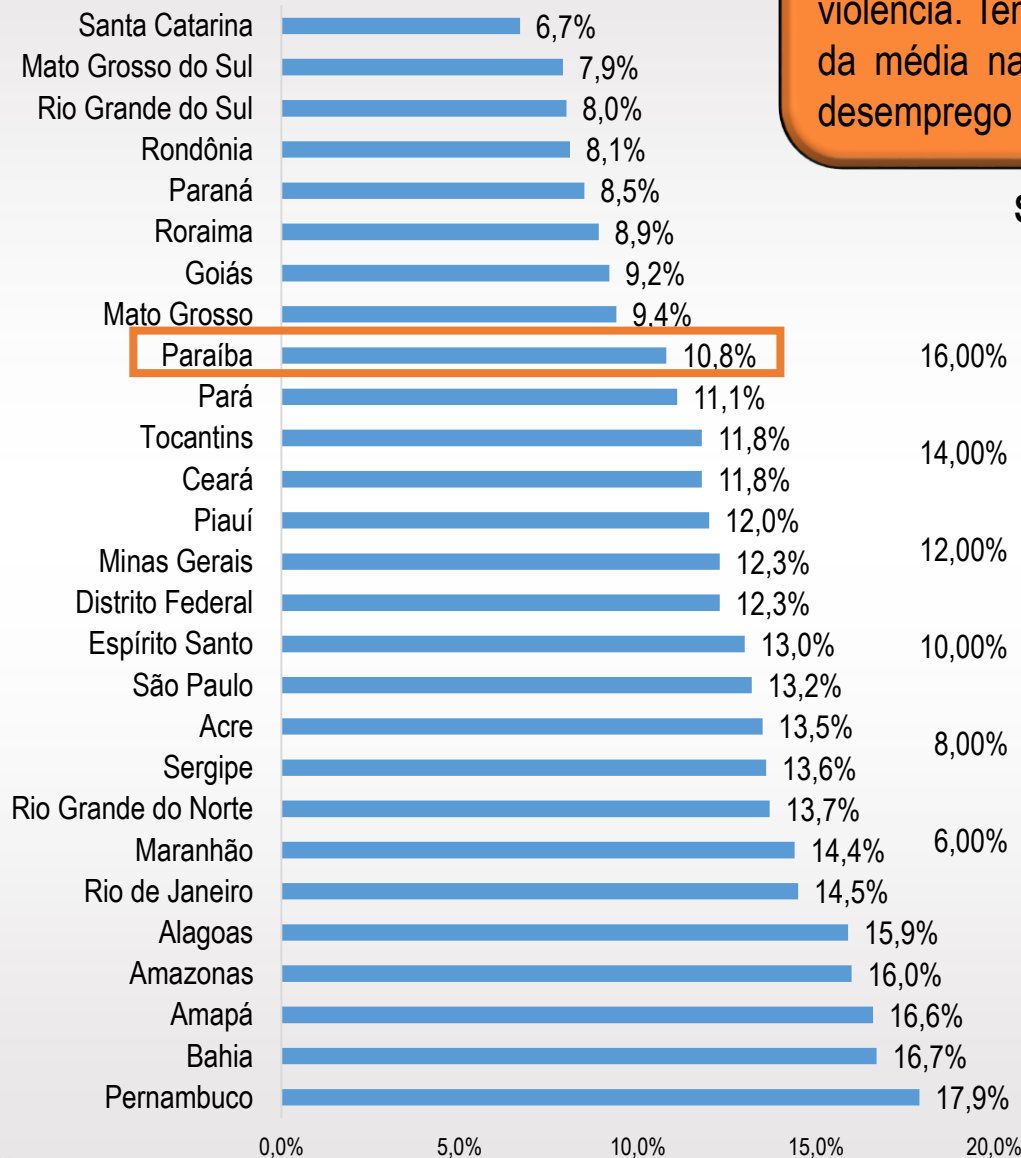
*baseado em projeções nos demais Estados.





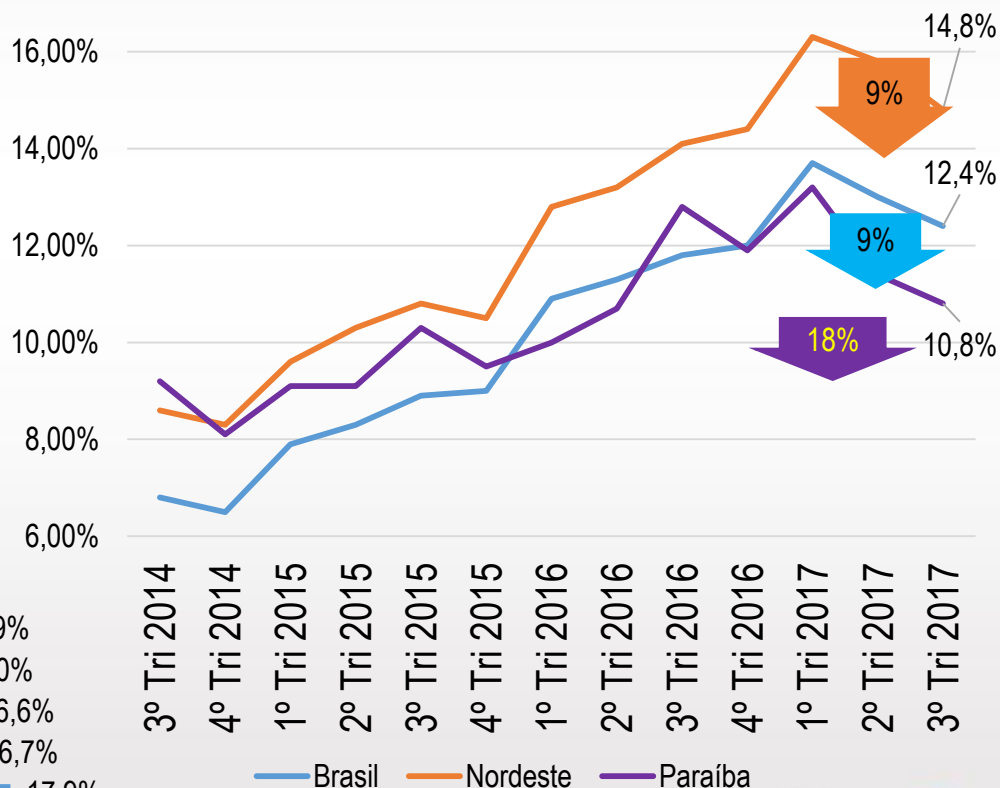
SEDS
2015-2018

Taxa de Desocupação por Unidade Federativa no 3º Trimestre de 2017



Pesquisas científicas já demonstraram a relação direta entre a violência letal e o desemprego. A estabilidade econômica verificada no Estado da Paraíba também contribui para a redução da violência. Temos a menor Taxa de desemprego no Nordeste, abaixo da média na região e da média nacional, com uma redução do desemprego em 2017 que é o dobro da redução nacional.

Série Histórica Trimestral da Taxa de Desocupação no Brasil, Nordeste e na Paraíba

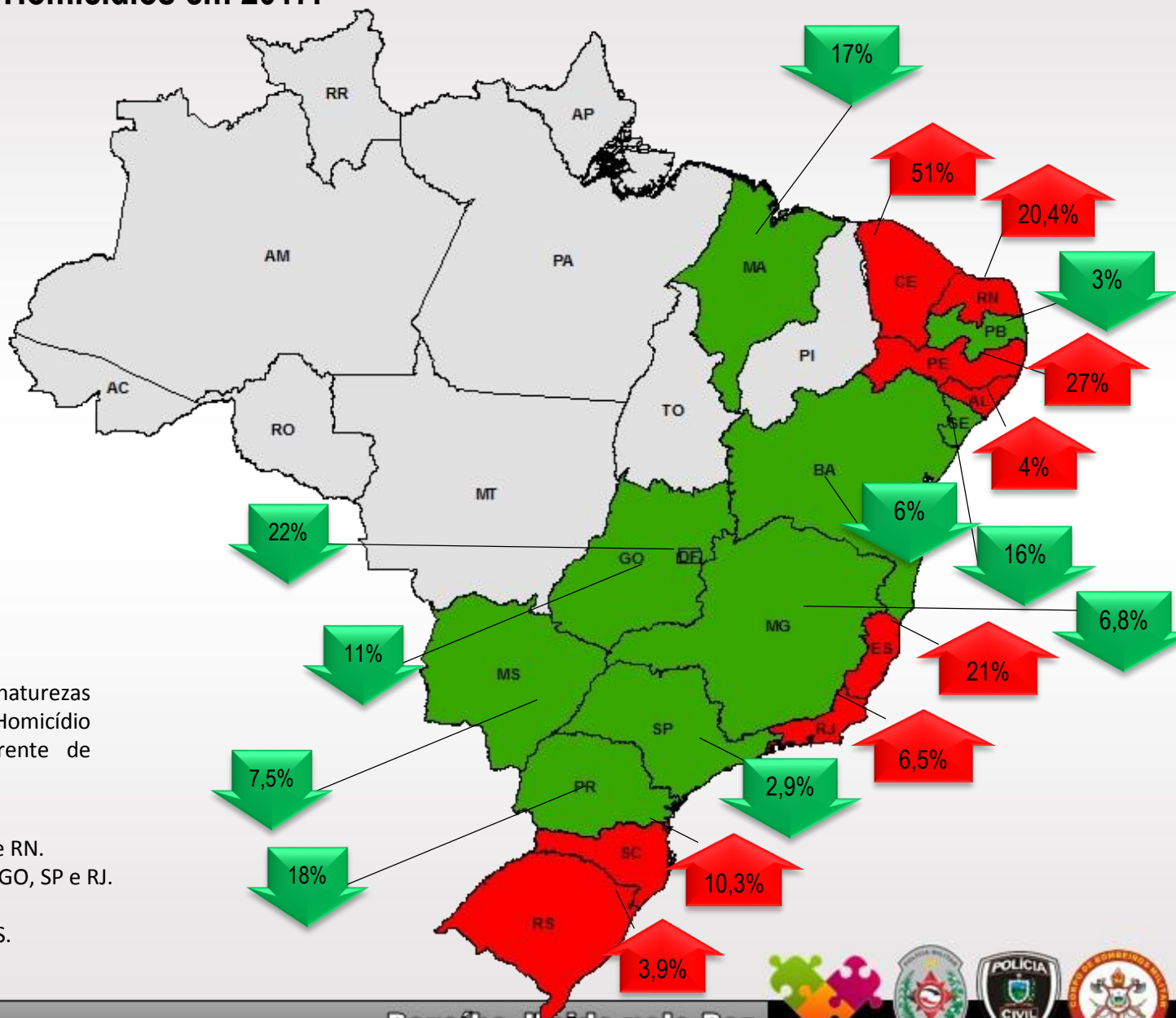
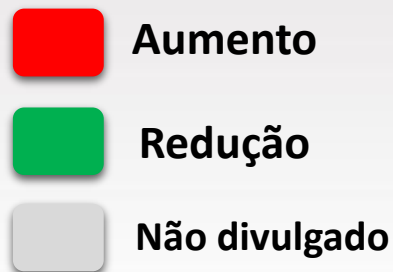


Paraíba Unida pela Paz



SEDS
2015-2018

Panorama Nacional dos Homicídios em 2017:



Obs1: Foram consideradas todas as naturezas semelhantes ao CVLI, tal como Homicídio Doloso, Latrocínio, e Morte decorrente de confronto policial, quando possível.

Obs2:

Atualizado até Dezembro: PB, MS, BA e RN.

Atualizados até Novembro: AL, CE, ES, GO, SP e RJ.

Atualizados até Outubro: PE, MG e SC.

Atualizados Setembro: SE, DF, MA e RS.

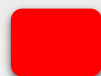
PR (Junho)

Paraíba Unida pela Paz





Panorama dos Estados de Divisa dos Homicídios em 2017:



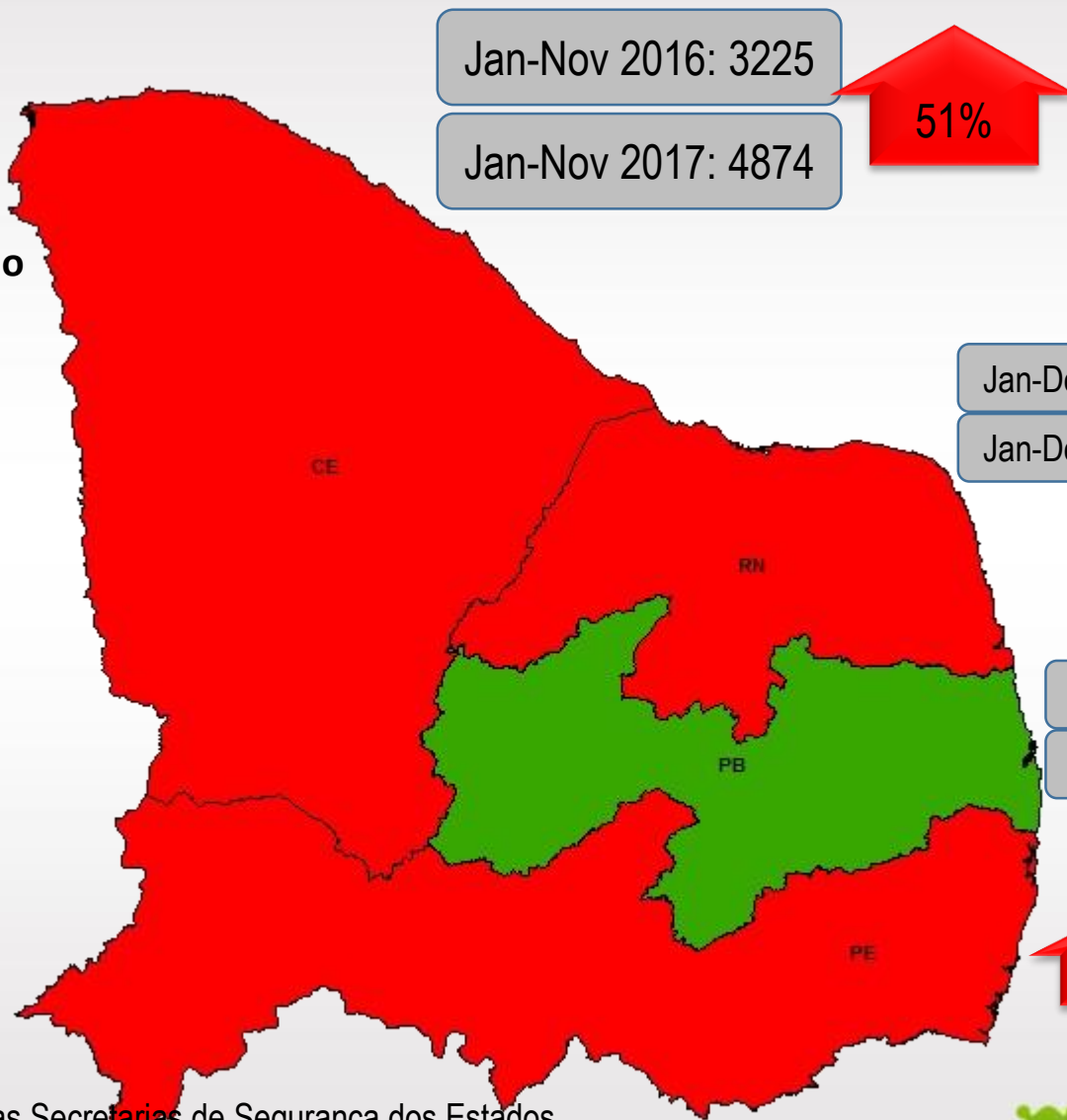
Aumento



Redução



Não divulgado

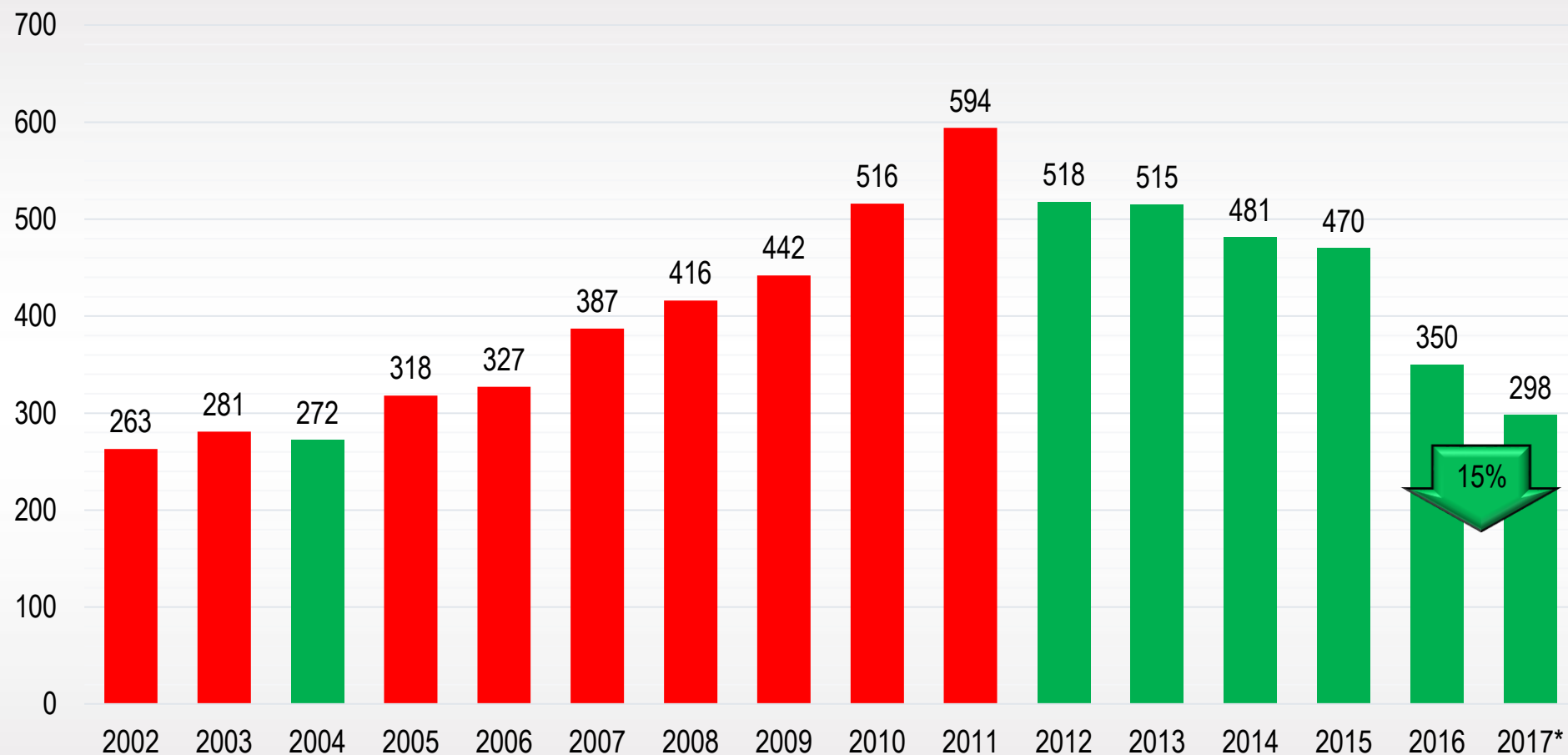


Fonte: Publicação oficial das Secretarias de Segurança dos Estados



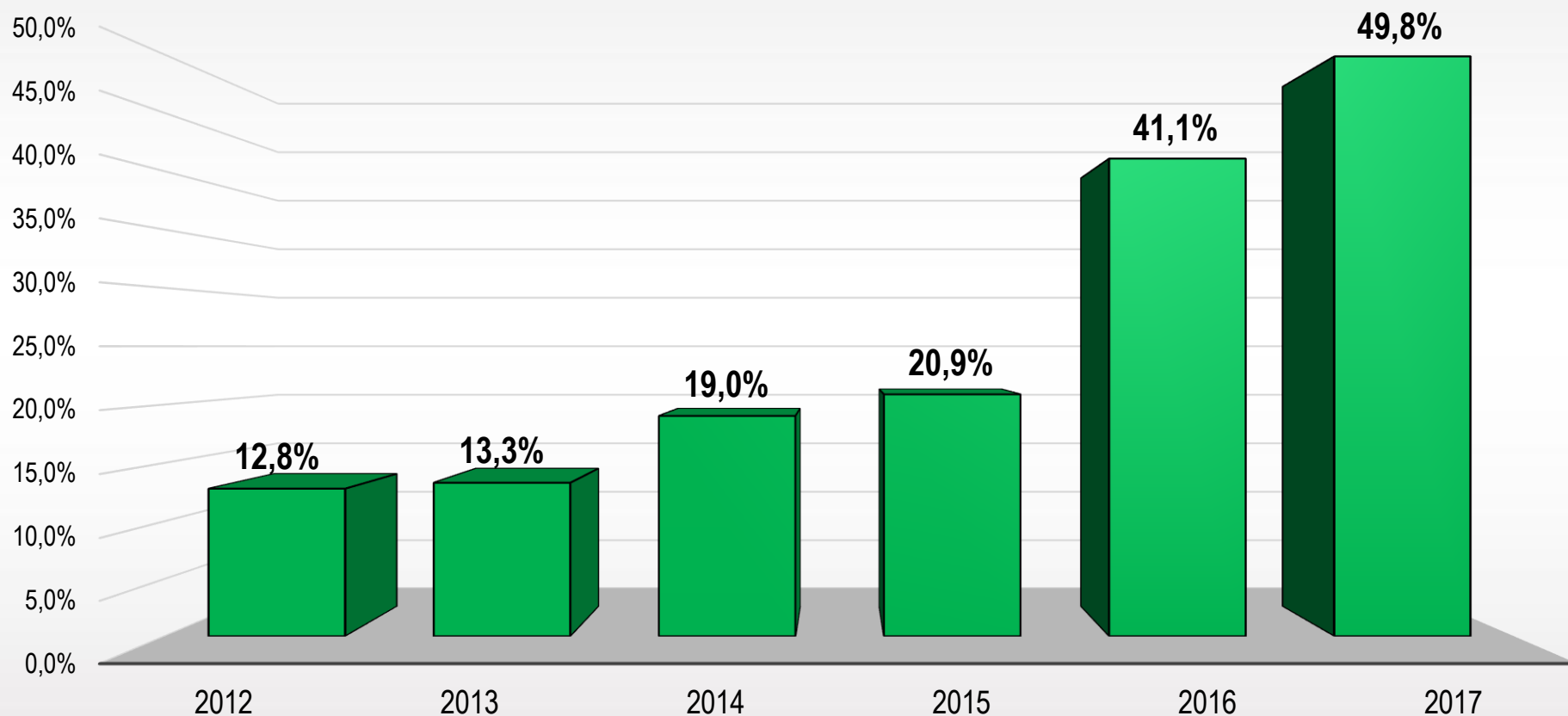


Série Histórica Anual de Homicídios em João Pessoa de 2002 a 2017



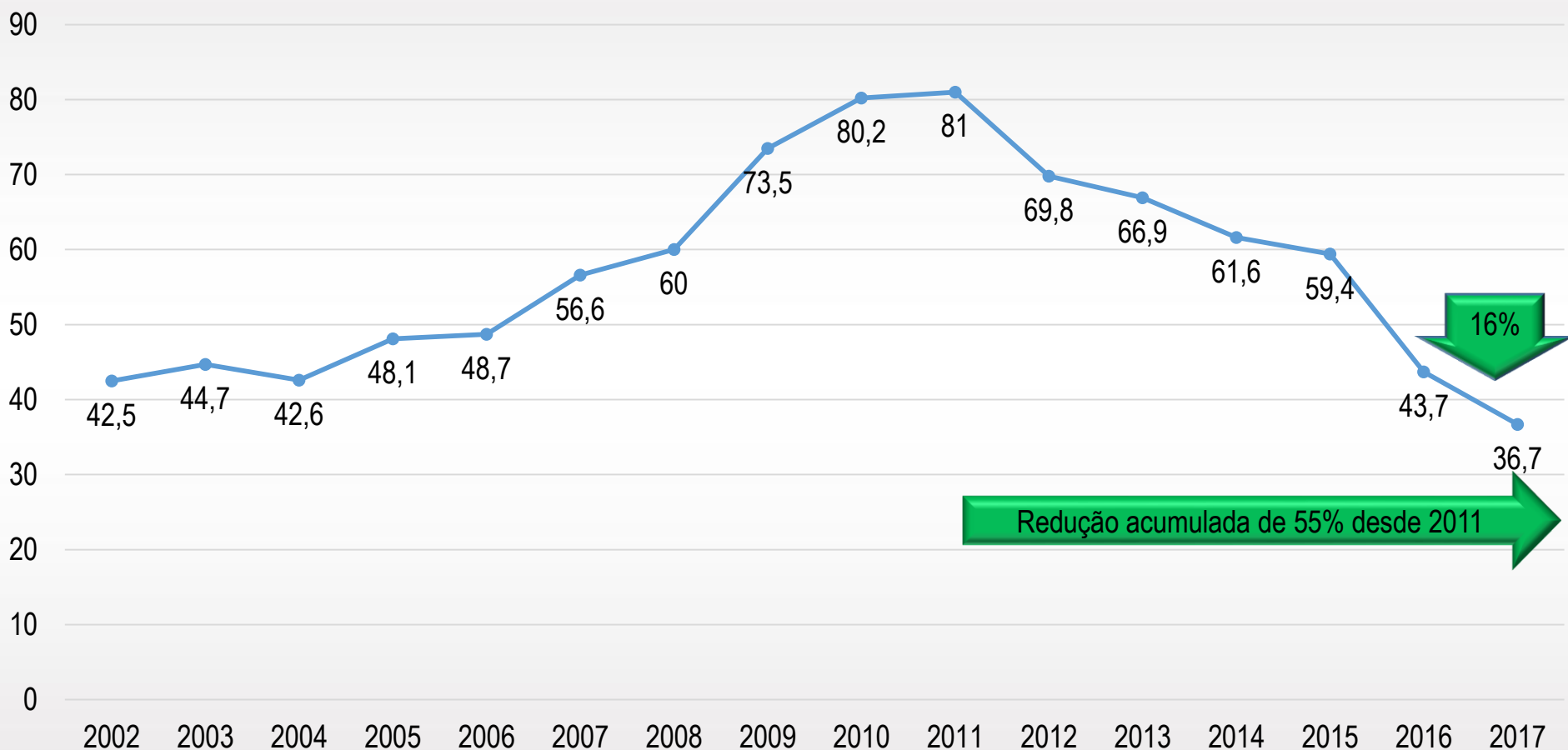


Comparativo de reduções anuais consecutivas e acumuladas de CVLI em João Pessoa nos últimos anos



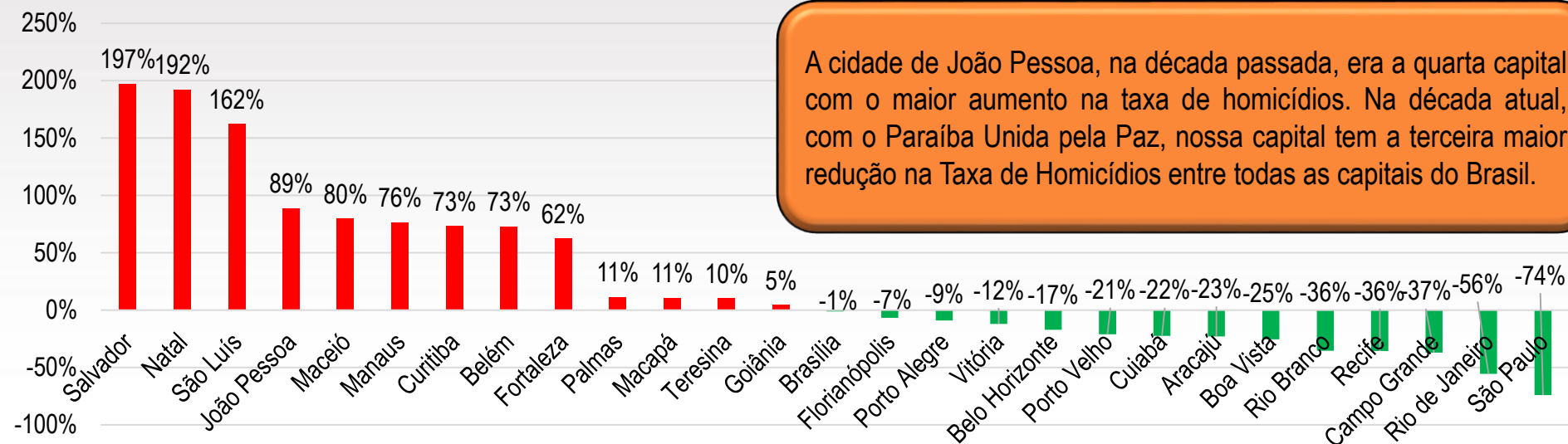


Série Histórica Anual das Taxas de Homicídios em João Pessoa de 2002 a 2017*

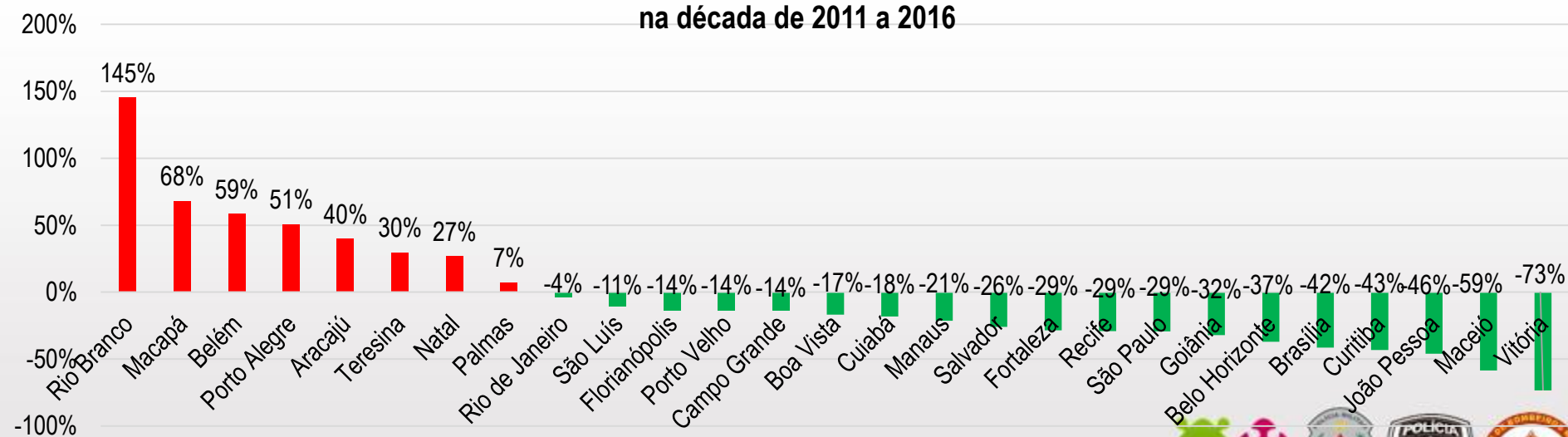




Comparativo da Variação percentual das Taxas de Homicídios por 100 mil hab. nas capitais do Brasil na década de 2001 a 2010



Comparativo da Variação percentual das Taxas de Homicídios por 100 mil hab. nas capitais do Brasil na década de 2011 a 2016





SEDS
2015-2018

Capital	Taxa 20110	Posição em 2010	Taxa 2016	Posição em 2016
Aracajú	42,00	13º	66,7	1º
Belém	54,90	8º	64,9	2º
Rio Branco	28,90	21º	62,3	3º
Natal	40,60	14º	62,2	4º
Macapá	48,70	11º	55,9	5º
Porto Alegre	36,80	17º	55,6	6º
São Luís	56,10	6º	49,2	7º
Maceió	110,10	1º	46,1	8º
Salvador	69,00	4º	45,9	9º
Manaus	46,80	12º	44,2	10º
João Pessoa	80,20	2º	43,7	11º
Teresina	30,70	20º	43,3	12º
Recife	58,20	5º	40,5	13º
Fortaleza	51,70	9º	38,6	14º
Porto Velho	49,90	10º	37,4	15º
Cuiabá	40,30	15º	37,2	16º
Goiânia	39,90	16º	33,8	17º
Palmas	22,80	25º	32,9	18º
Curitiba	55,90	7º	26,8	19º
Belo Horizonte	35,50	18º	25,3	20º
Rio de Janeiro	27,90	23º	22,3	21º
Brasília	34,30	19º	21,9	22º
Campo Grande	21,70	26º	18,4	23º
Florianópolis	23,00	24º	17,6	24º
Boa Vista	28,50	22º	17,5	25º
Vitória	70,50	3º	15,0	26º
São Paulo	13,60	27º	8,4	27º

Em 2010, João Pessoa tinha a 2ª maior Taxa de Homicídios entre todas as capitais do País, com a Taxa de 36,7 obtida em 2017, deve sair para a 17º posição neste ranking entre as capitais, **devendo se tornar a capital do menor taxa de Homicídios do Nordeste.**

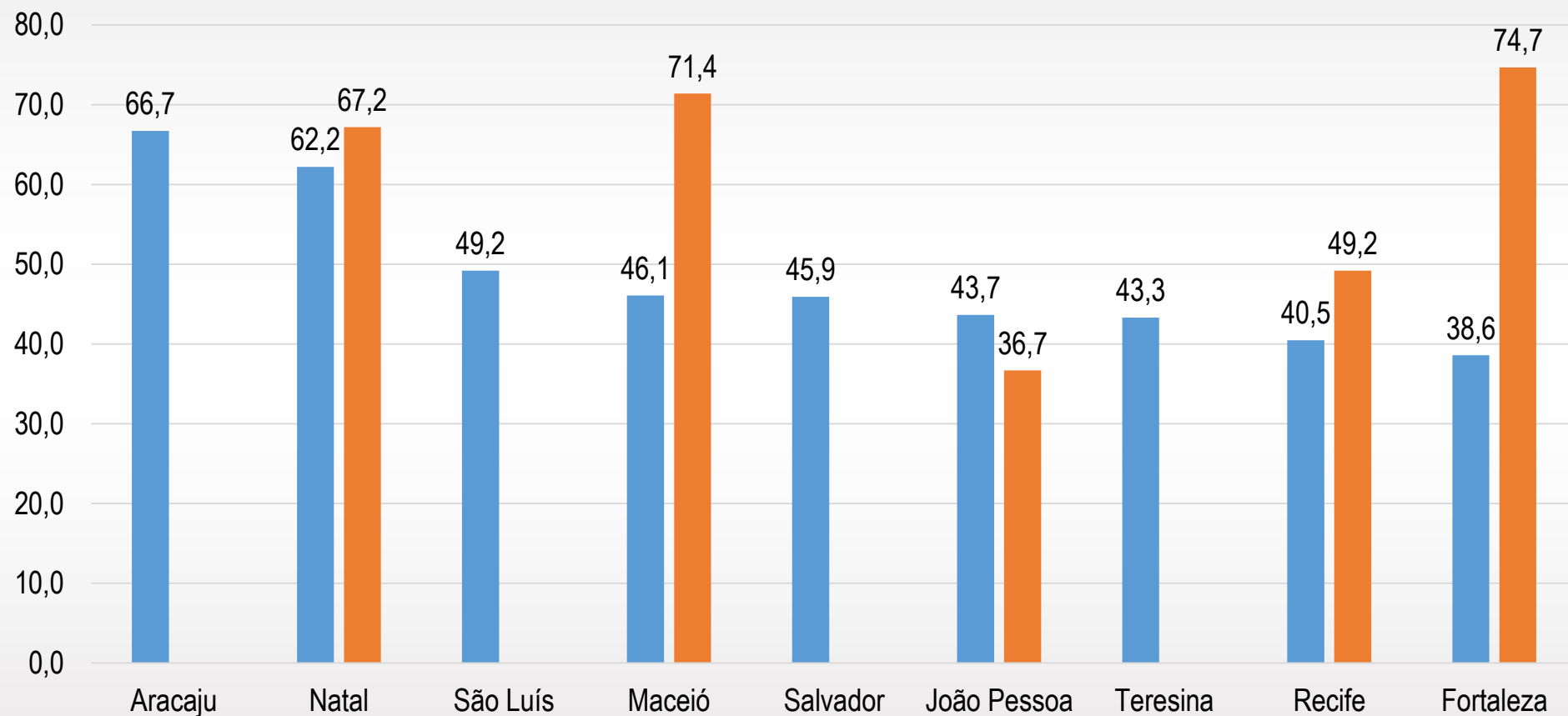


Paraíba Unida pela Paz



Comparativo de Taxas de Homicídios nas Capitais do Nordeste em 2016 e 2017*

■ Taxa 2016 ■ Taxa 2017*

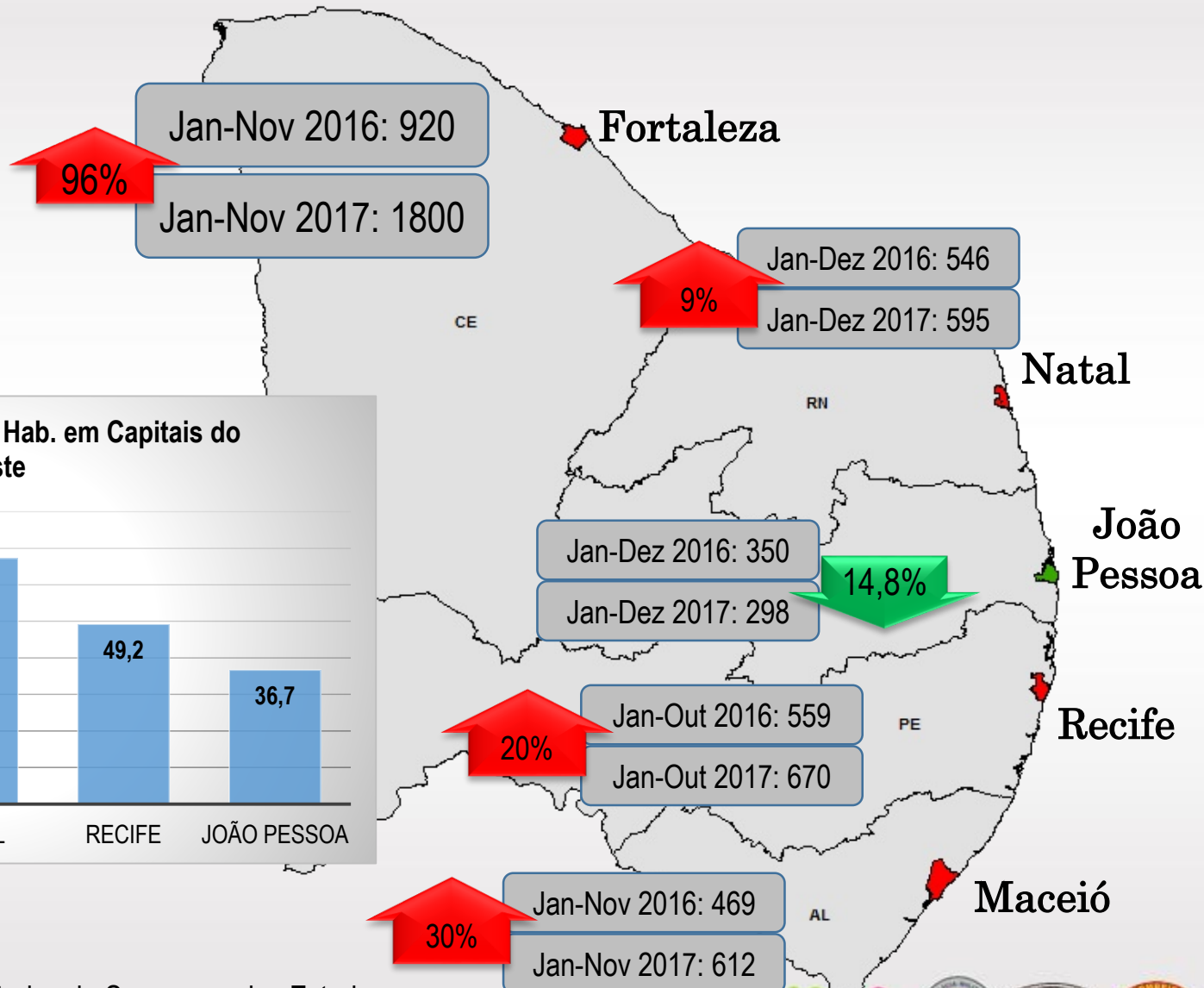


*projetado para demais cidades.

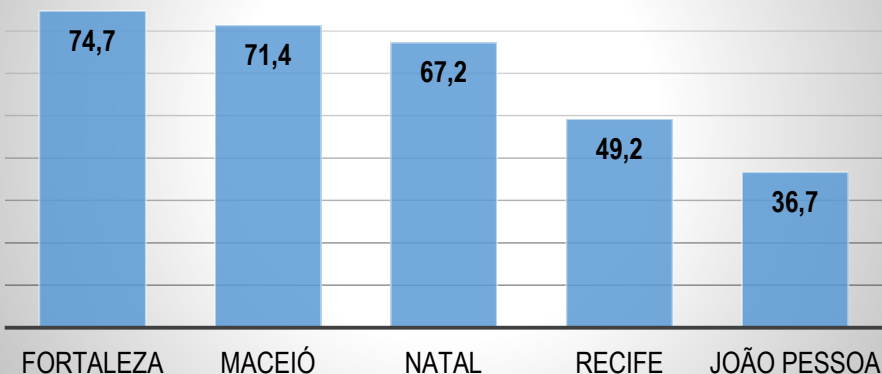


Panorama dos Homicídios nas Capitais mais próximas a João Pessoa em 2017:

- ▲ Aumento
- ▼ Redução
- Não divulgado



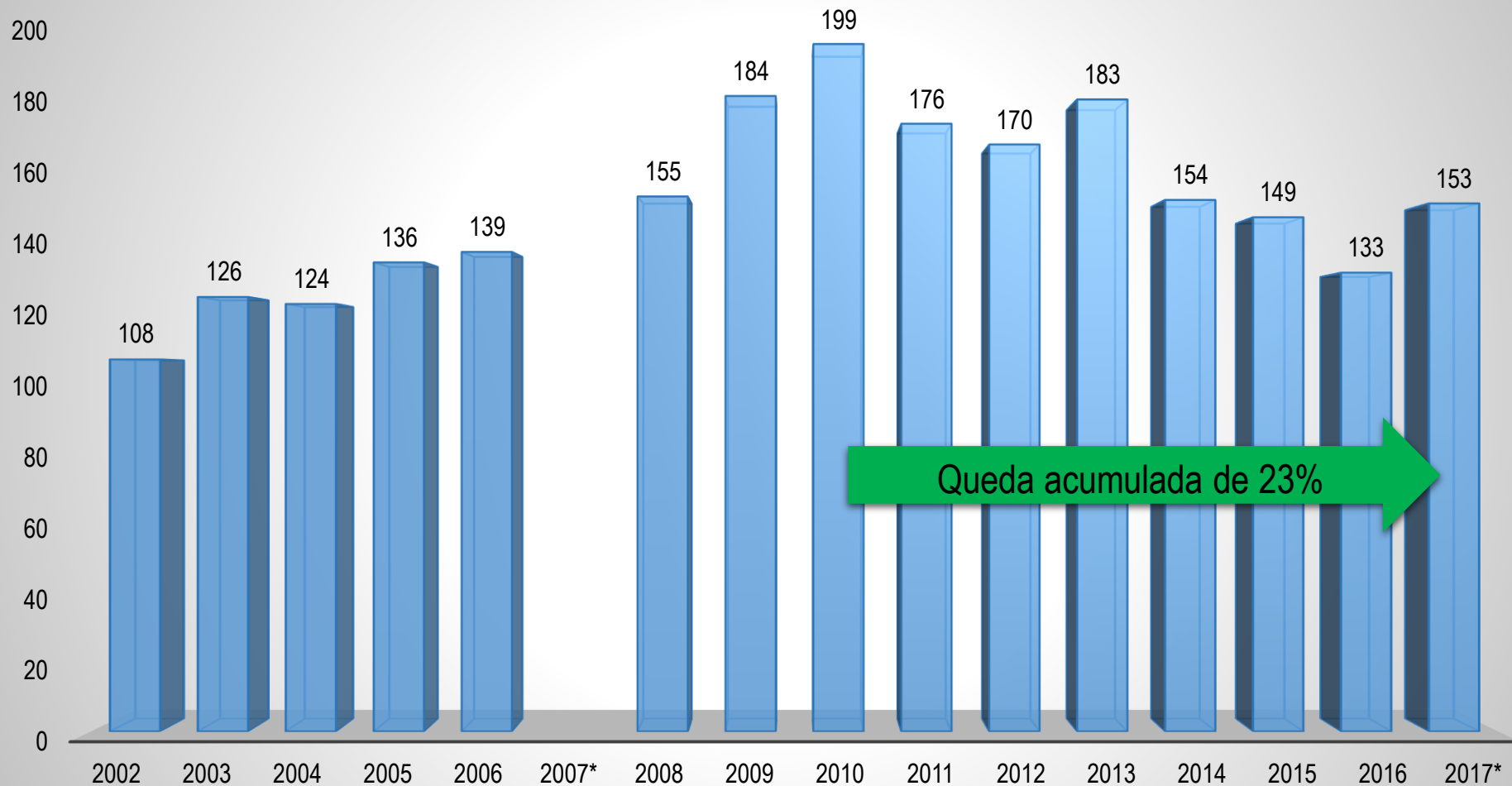
Taxa de CVLI por 100 mil Hab. em Capitais do Nordeste



Fonte: Publicação oficial das Secretarias de Segurança dos Estados



Série Histórica dos Homicídios em Campina Grande



Fontes: Mapa da Violência 2008/Mapa da Violência 2012/NACE

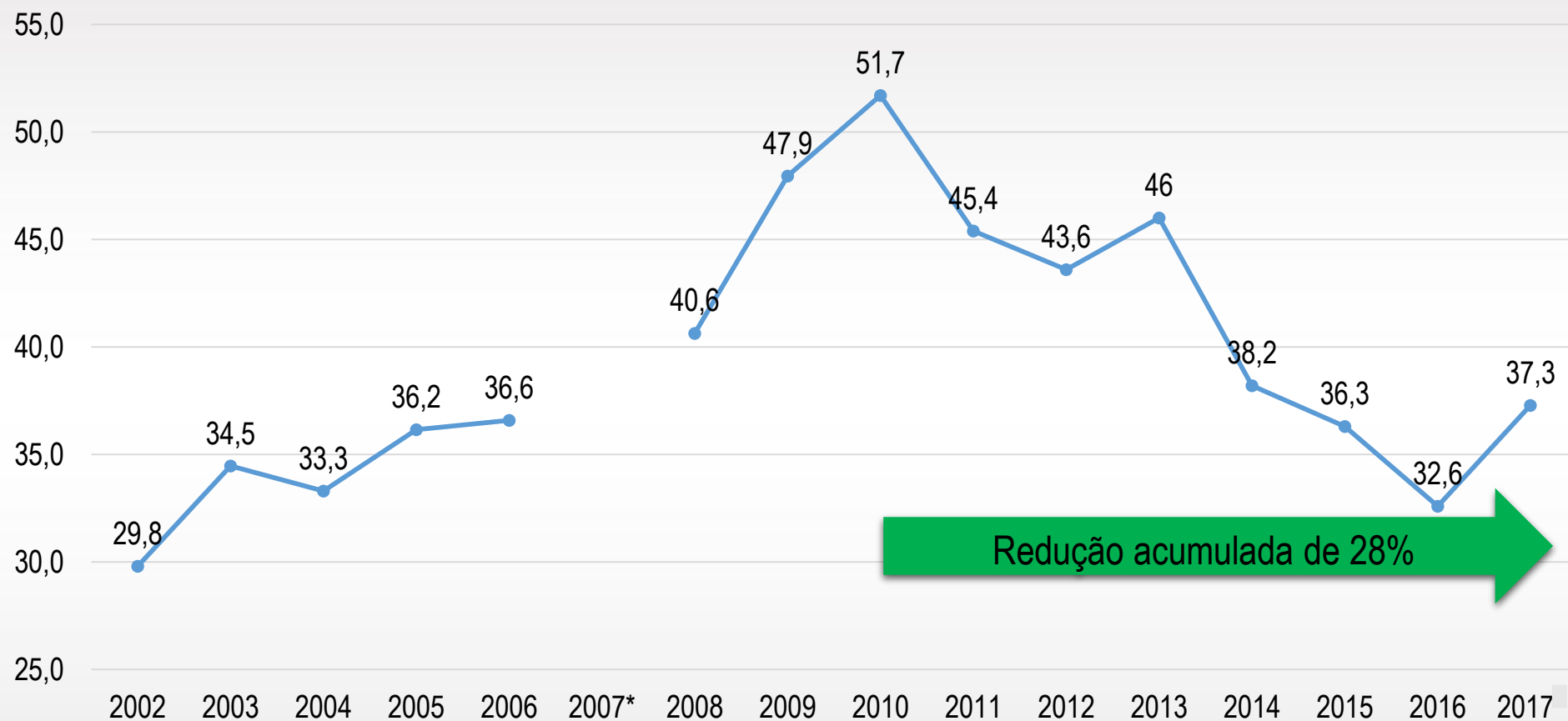
*Informação não disponível

*2017 sujeito a alterações





Série Histórica da Taxa de Homicídios por 100 mil Habitantes em Campina Grande



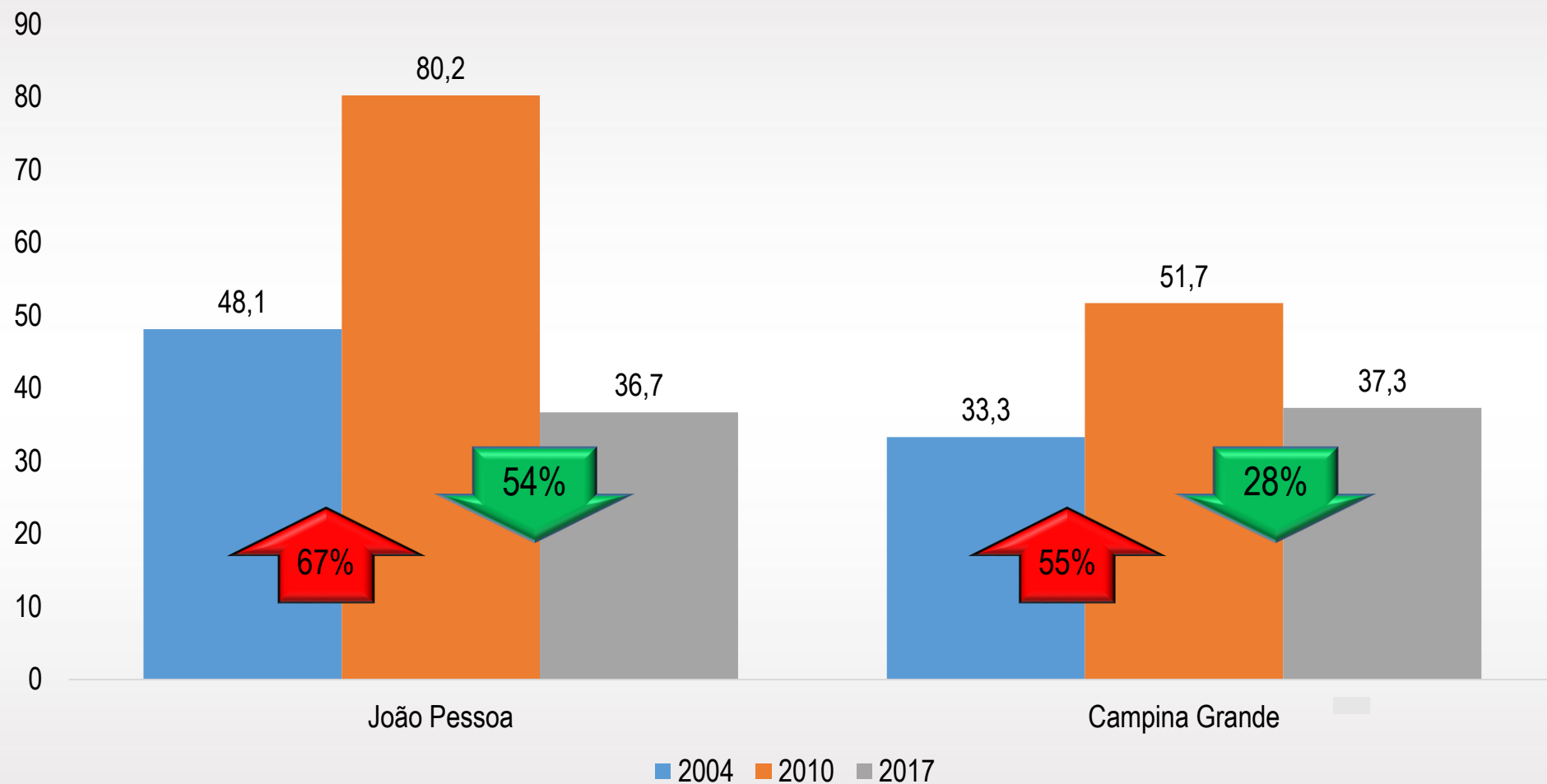
Fontes: Mapa da Violência 2008/Mapa da Violência 2012/NACE

*Informação não disponível





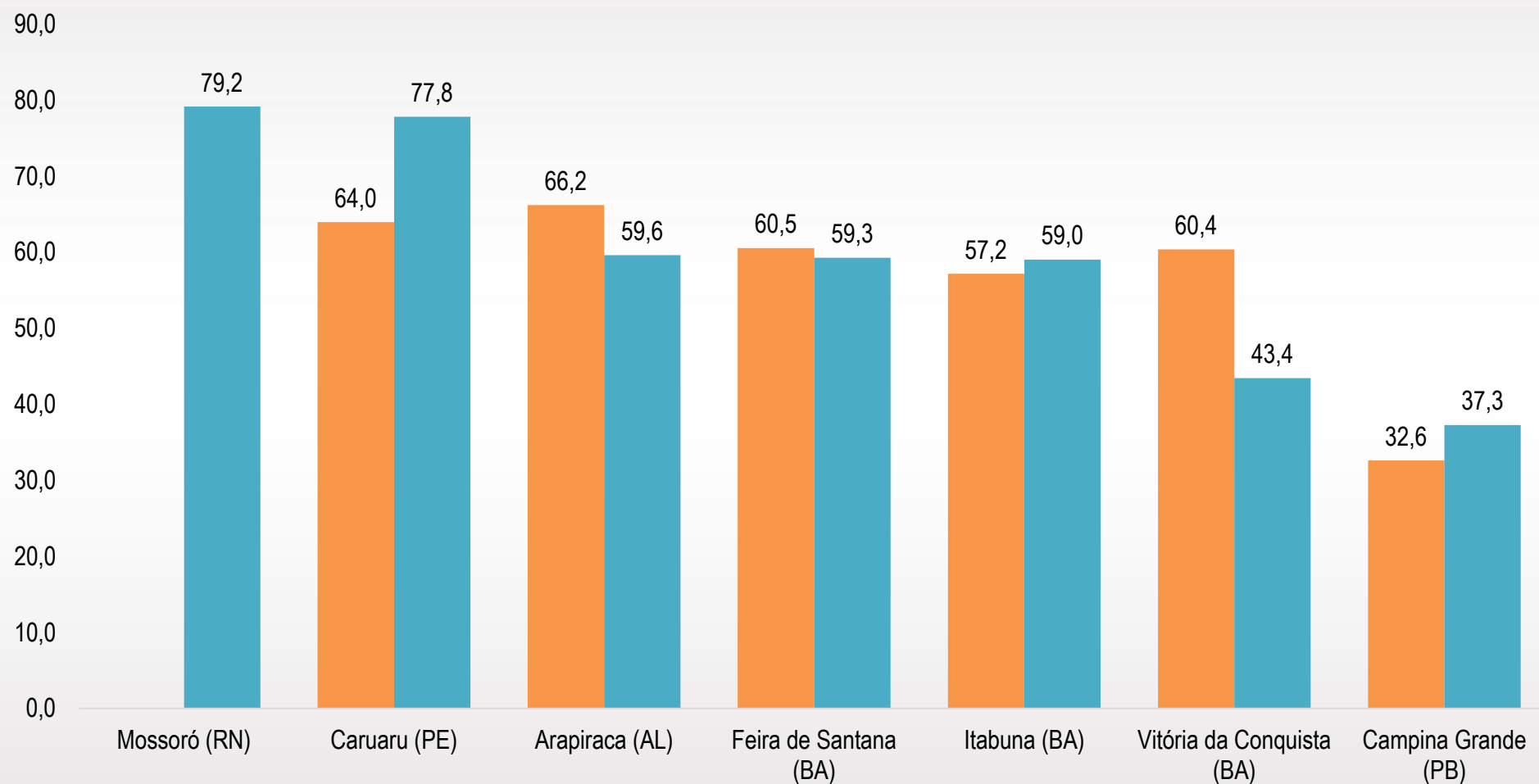
Comparativo Histórico das Taxas de CVLI em João Pessoa e Campina Grande





Comparativo de Taxas de Homicídios por 100 mil hab. em metrópoles no interior do Nordeste

■ Taxa 2016 ■ Taxa Projetada 2017

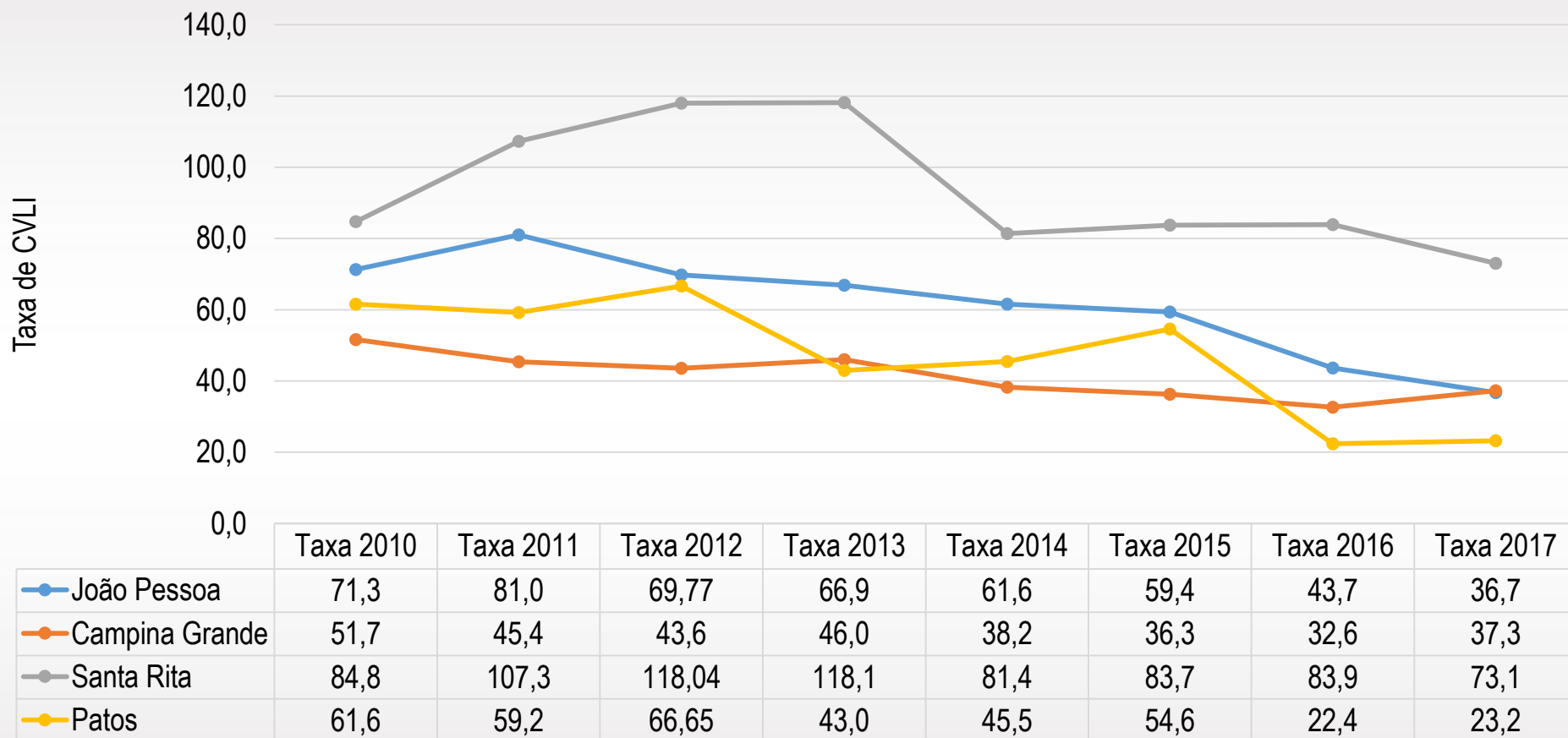


*projetado para demais cidades.



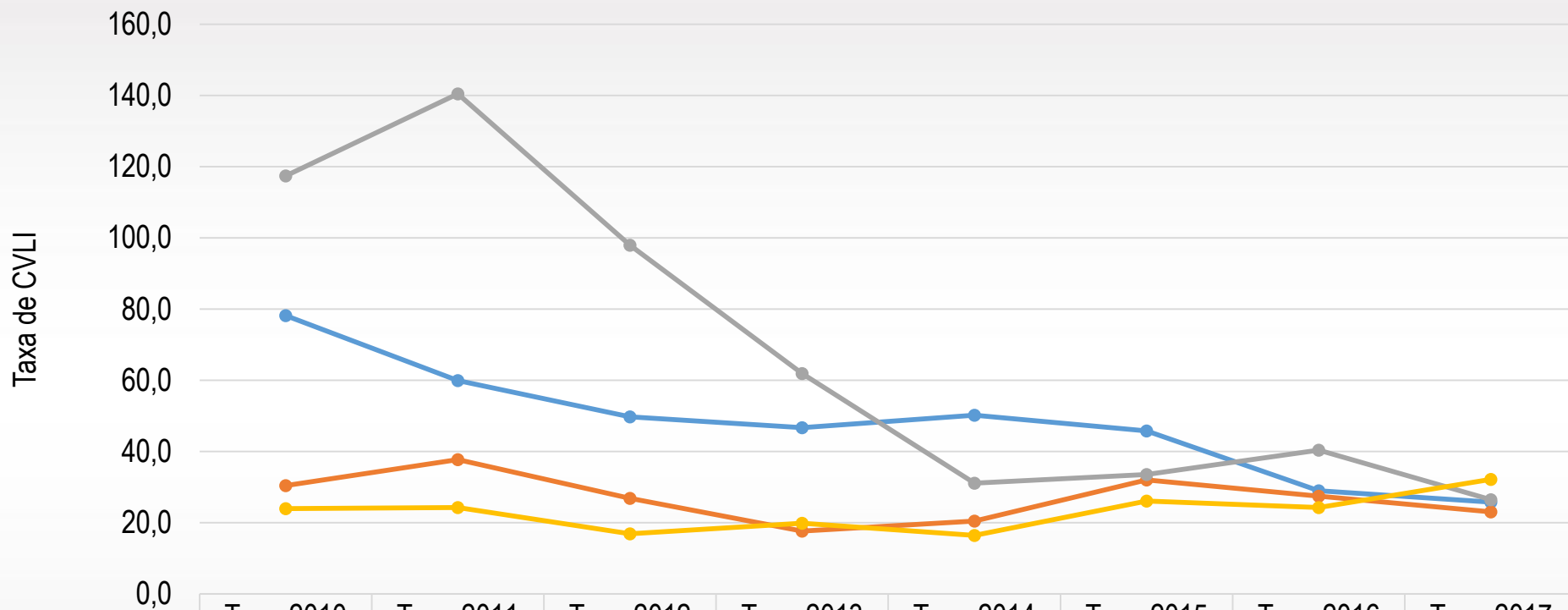


Série Histórica de Taxa de CVLI por Municípios





Série Histórica de Taxa de CVLI por Municípios



	Taxa 2010	Taxa 2011	Taxa 2012	Taxa 2013	Taxa 2014	Taxa 2015	Taxa 2016	Taxa 2017
Bayeux	78,2	59,9	49,73	46,7	50,2	45,8	29,0	25,8
Sousa	30,4	37,7	26,8	17,6	20,5	32,0	27,5	23,0
Cabedelo	117,4	140,4	97,96	61,9	31,1	33,5	40,4	26,5
Cajazeiras	24,0	24,2	16,85	19,8	16,4	26,0	24,3	32,2





Ranking das Menores Taxas de Latrocínio por grupo de 100 mil hab. nas Unidades Federativas do Brasil em 2016

Ordem	Unidade Federativa	Taxa de Latrocínio por 100 mil hab.	Varição Taxa (2015-2016)
1º	Minas Gerais	0,60	-5,5%
2º	São Paulo	0,80	0,6%
3º	Santa Catarina	0,90	-13,8%
4º	Tocantins	0,90	53,8%
5º	Paraíba	0,94	14,0%
6º	Ceará	1,00	34,5%
7º	Paraná	1,00	-5,8%
8º	Roraima	1,00	-45,4%
9º	Espírito Santo	1,30	41,7%
10º	Bahia	1,40	1,4%
11º	Distrito Federal	1,40	-10,6%
12º	Rio de Janeiro	1,40	78,8%
13º	Rio Grande do Norte	1,40	-18,0%
14º	Mato Grosso do Sul	1,50	12,6%
15º	Piauí	1,50	4,0%
16º	Rio Grande do Sul	1,50	16,4%
17º	Acre	1,60	27,9%
18º	Maranhão	1,60	-4,1%
19º	Alagoas	1,80	10,3%
20º	Pernambuco	1,80	44,7%
21º	Mato Grosso	1,90	7,2%
22º	Rondônia	2,00	130,8%
23º	Sergipe	2,20	3,2%
24º	Amazonas	2,30	25,4%
25º	Amapá	2,40	-19,0%
26º	Pará	2,70	15,9%
27º	Goiás	2,80	17,7%
Brasil		1,30	11,8%

Fonte: Anuário Brasileiro da Segurança Pública 2017 *Valores referentes a 2017 na PB e 2016 nos demais estados.

Paraíba Unida pela Paz





Ranking das Menores Taxas de Morte por Confronto Policial por grupo de 100 mil hab. nas Unidades Federativas do Brasil em 2016

Ordem	Unidade Federativa	Nº Abs.	Taxa de Mortes por Confronto Policial por 100 mil hab.
1º	Distrito Federal	7	0,20
2º	Mato Grosso	15	0,50
3º	Minas Gerais	112	0,50
4º	Paraíba	30	0,75
5º	Pernambuco	75	0,80
6º	Piauí	27	0,80
7º	Amazonas	38	0,90
8º	Santa Catarina	62	0,90
9º	Mato Grosso do Sul	26	1,00
10º	Rondônia	18	1,00
11º	Roraima	5	1,00
12º	Tocantins	15	1,00
13º	Ceará	109	1,20
14º	Espírito Santo	50	1,30
15º	Rio Grande do Sul	168	1,50
16º	Maranhão	127	1,80
17º	Rio Grande do Norte	65	1,90
18º	São Paulo	856	1,90
19º	Paraná	267	2,40
20º	Bahia	457	3,00
21º	Acre	25	3,10
22º	Goiás	209	3,10
23º	Alagoas	108	3,20
24º	Pará	282	3,40
25º	Sergipe	94	4,10
26º	Rio de Janeiro	925	5,60
27º	Amapá	59	7,50

Crescimento de 25% no número de vítimas de confrontos policiais no Brasil em 2016 em relação ao ano anterior.

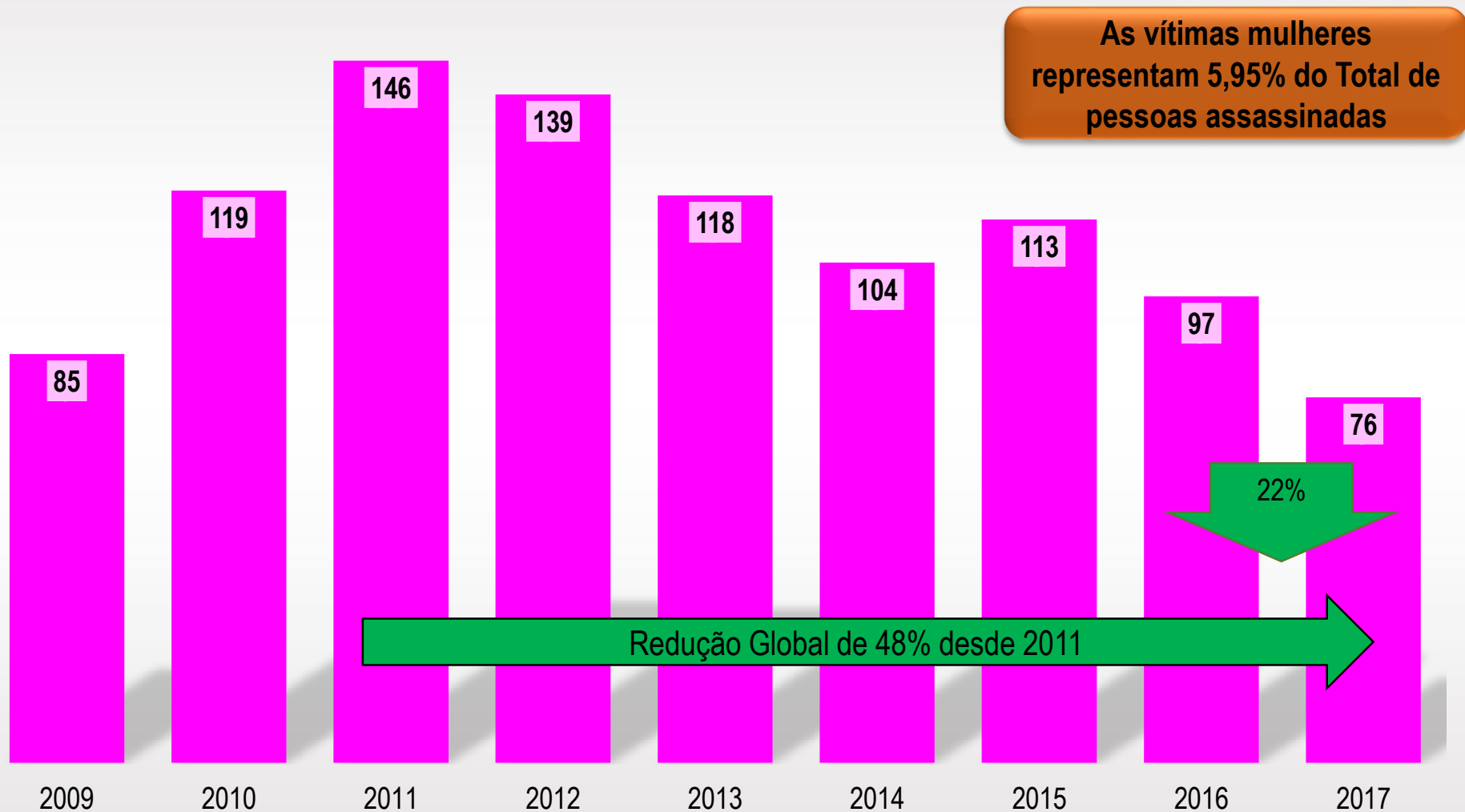
Fonte: Anuário Brasileiro da Segurança Pública 2017 (Dados referentes a 2017 na PB e 2016 demais UF)

Paraíba Unida pela Paz



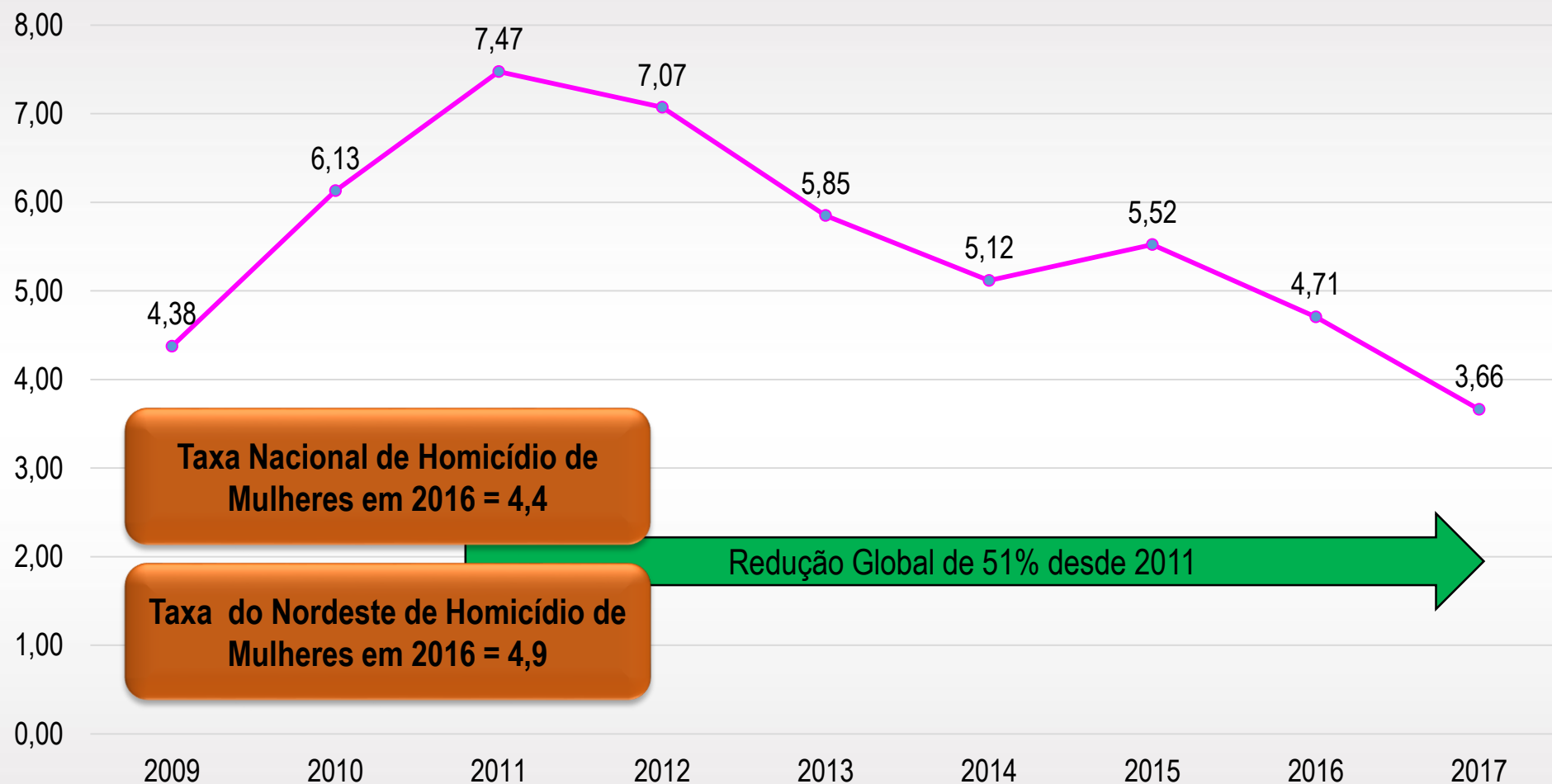


Série Histórica de CVLI com vítimas do sexo feminino na Paraíba





Série Histórica da Taxa de CVLI contra vítimas do sexo Feminino na Paraíba





Ranking das Menores Taxas de Homicídios contra vítimas do Sexo Feminino por grupo de 100 mil mulheres nas Unidades Federativas do Brasil em 2016

Ordem	Unidade Federativa	Taxa de CVLI por 100 mil mulheres
1º	São Paulo	2,10
2º	Piauí	3,30
3º	Paraná	3,50
4º	Paraíba	3,66
5º	Santa Catarina	3,70
6º	Distrito Federal	3,80
7º	Amazonas	3,90
8º	Maranhão	4,00
9º	Rondônia	4,20
10º	Ceará	4,60
11º	Tocantins	4,60
12º	Minas Gerais	4,70
13º	Sergipe	4,70
14º	Rio de Janeiro	5,00
15º	Espírito Santo	5,30
16º	Alagoas	5,40
17º	Rio Grande do Norte	5,70
18º	Pernambuco	5,80
19º	Goiás	6,00
20º	Mato Grosso	6,00
21º	Roraima	6,00
22º	Bahia	6,10
23º	Rio Grande do Sul	6,10
24º	Amapá	6,20
25º	Pará	6,80
26º	Mato Grosso do Sul	7,60
27º	Acre	-

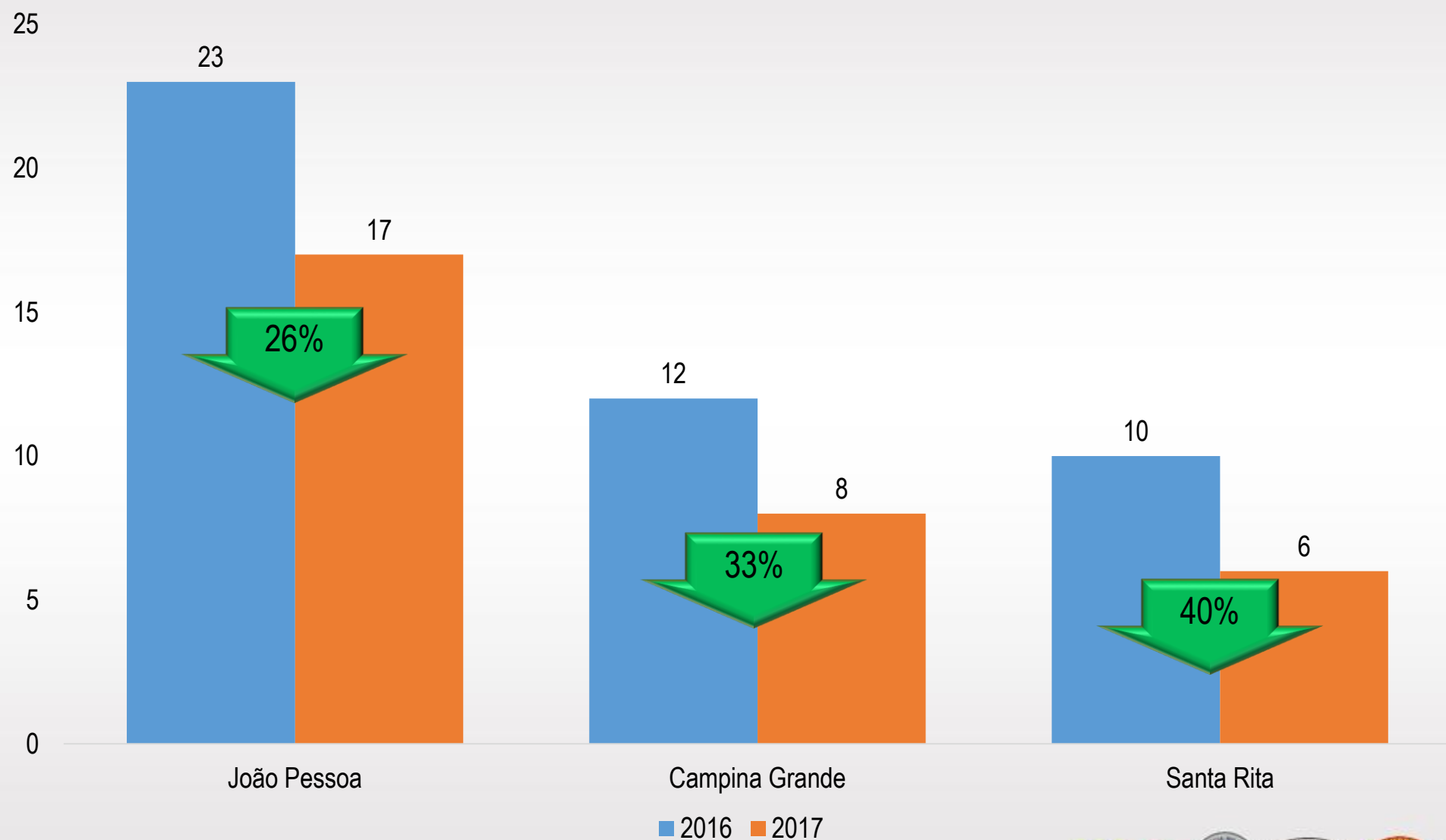
Fonte: Anuário Brasileiro da Segurança Pública 2017 (Dados referentes a 2017 na PB e 2016 demais UF)

Paraíba Unida pela Paz



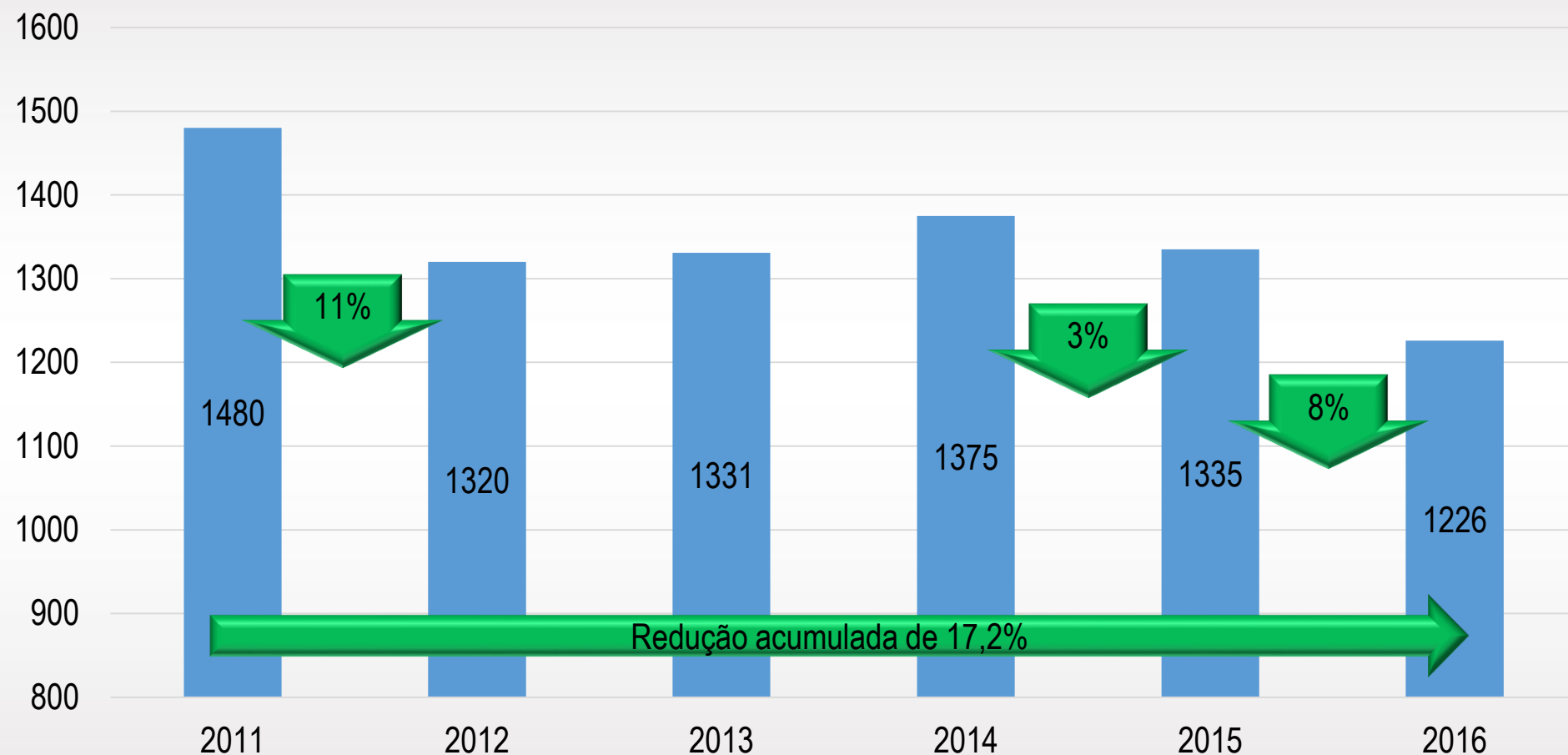


Comparativo de CVLI contra a Mulher nos municípios mais populosos da Paraíba





Série Histórica de Homicídios com vítimas da raça Negra na Paraíba



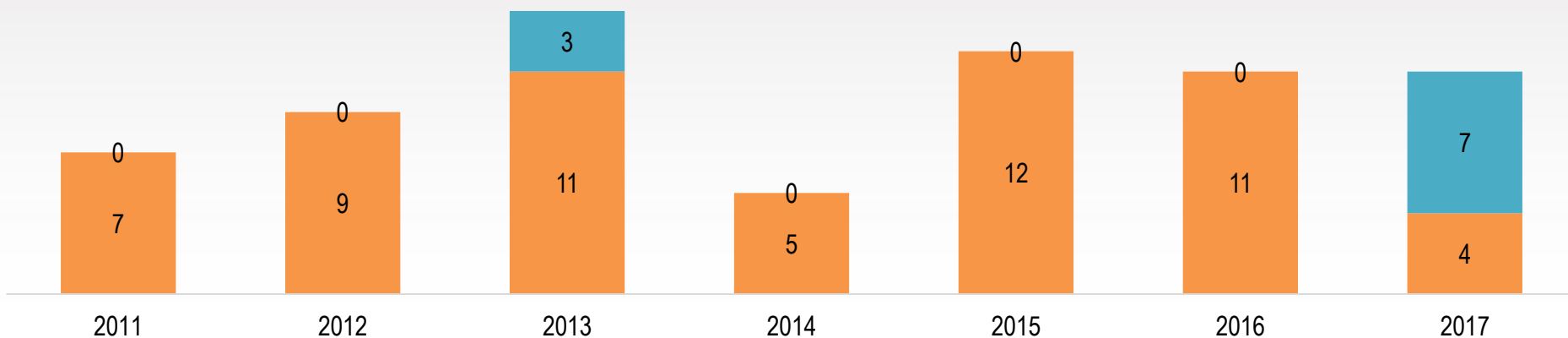
Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM/DATASUS – TABNET-Secretaria Estadual de Saúde)



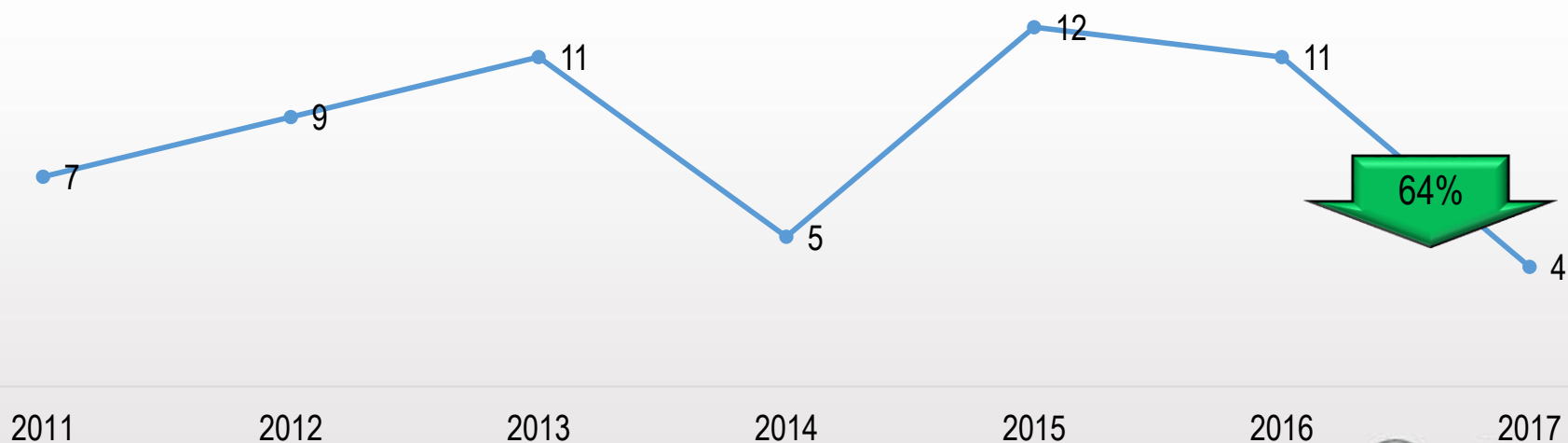


Série Histórica Anual de CVLI em Unidades Prisionais e de Medidas Socioeducativas na Paraíba

SEAP FUNDAC



Série Histórica de CVLI em Unidades Prisionais da SEAP na Paraíba

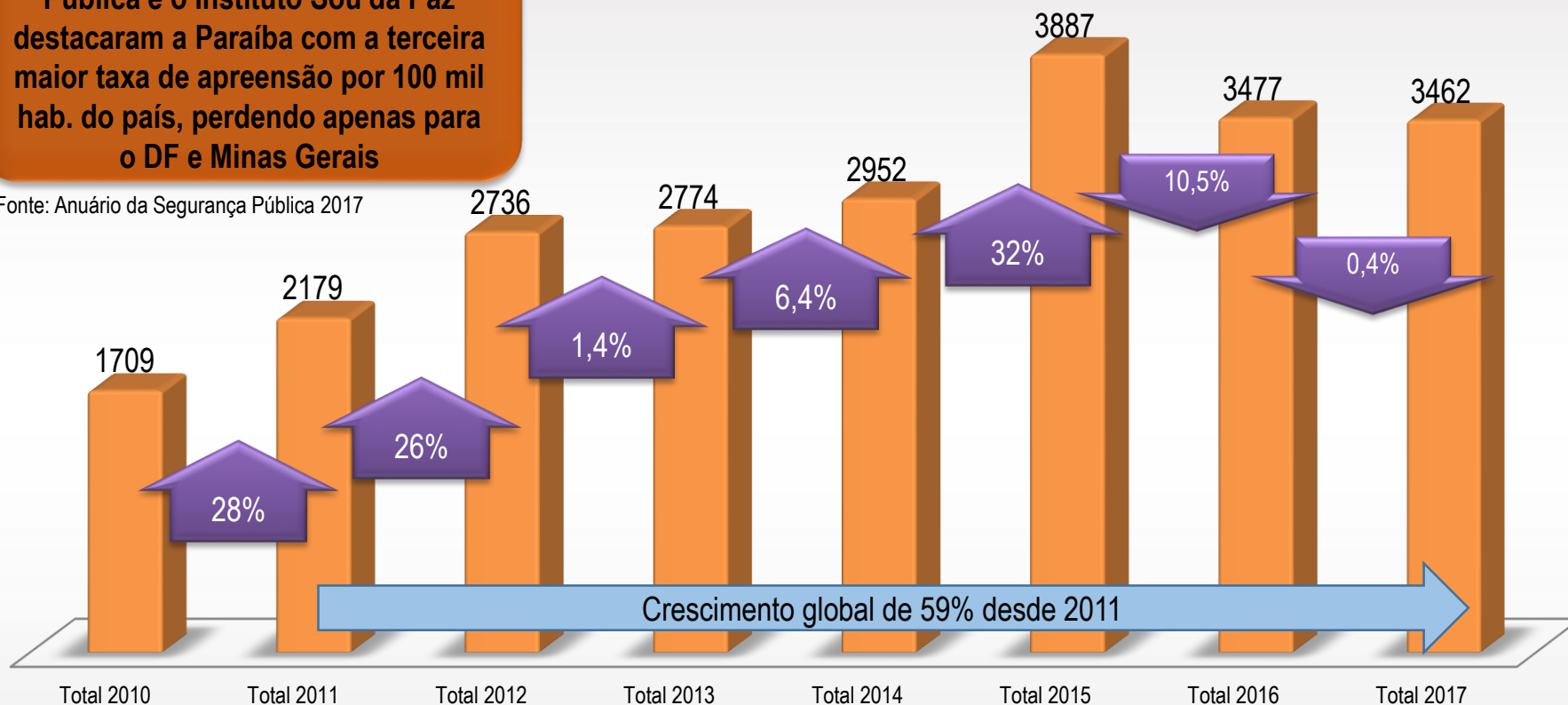




Quantidade Total de Armas de Fogo Apreendidas na Paraíba pelas forças policiais últimos anos

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Instituto Sou da Paz destacaram a Paraíba com a terceira maior taxa de apreensão por 100 mil hab. do país, perdendo apenas para o DF e Minas Gerais

Fonte: Anuário da Segurança Pública 2017



21.467 armas de fogo apreendidas desde 2011

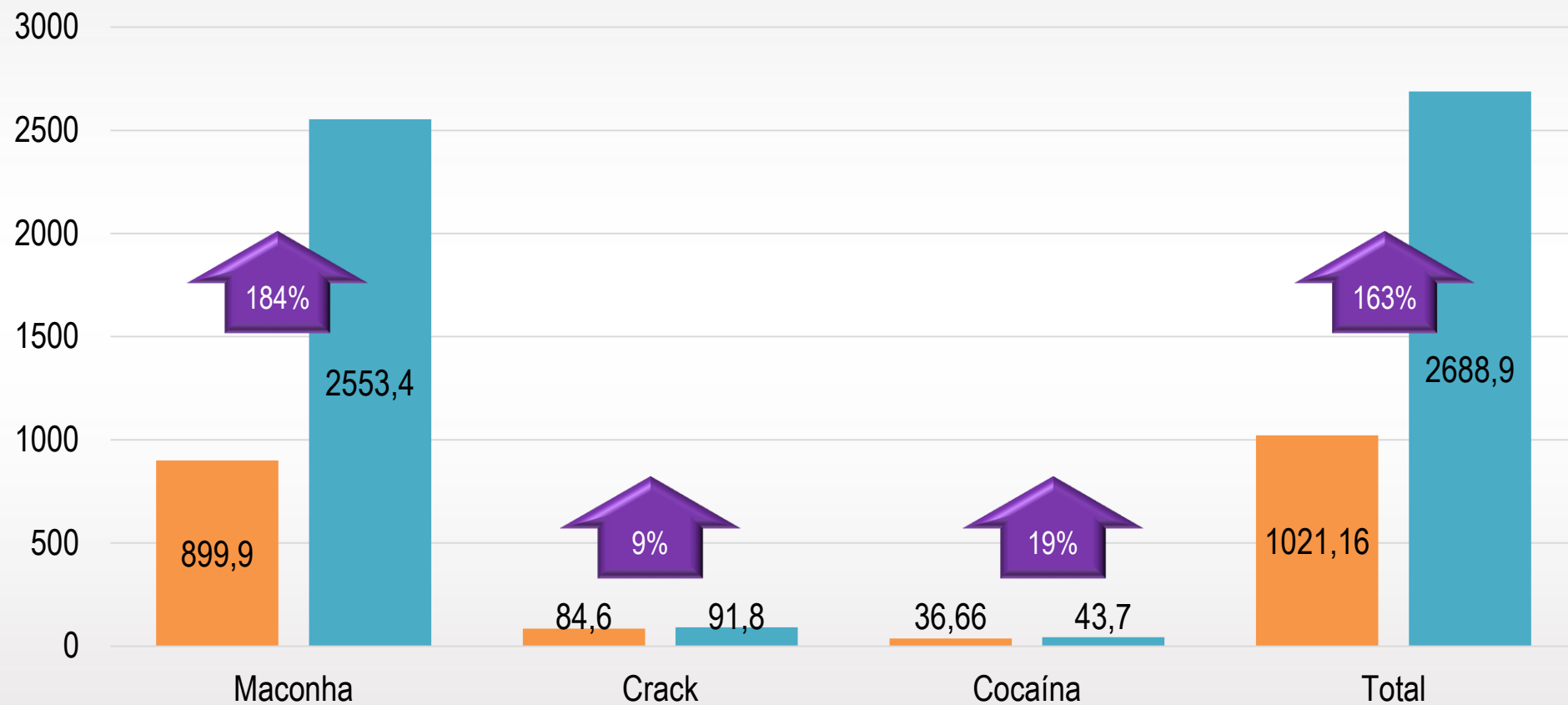
Média diária de 8,4 armas de fogo apreendidas desde 2011

Média diária de 9,5 armas de fogo apreendidas em 2017



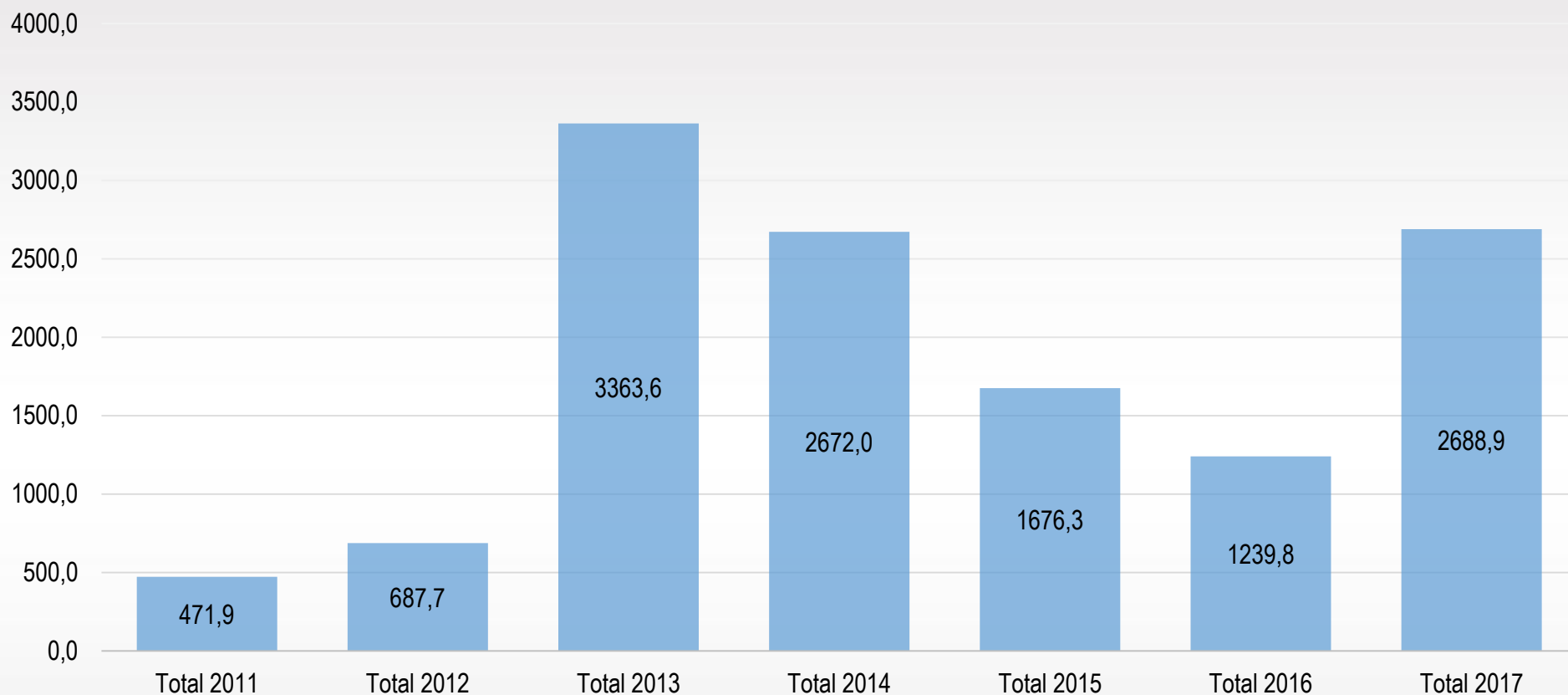
Quantidade de Drogas Apreendidas na Paraíba de Janeiro a Dezembro em 2016 e 2017

■ 2016 ■ 2017





QUANTIDADE (EM KG) TOTAL DE DROGA APREENDIDA NA PARAÍBA DE 2011 A 2017



Quantidade Total
apreendida no PB unida
pela Paz: **12,8 Toneladas**

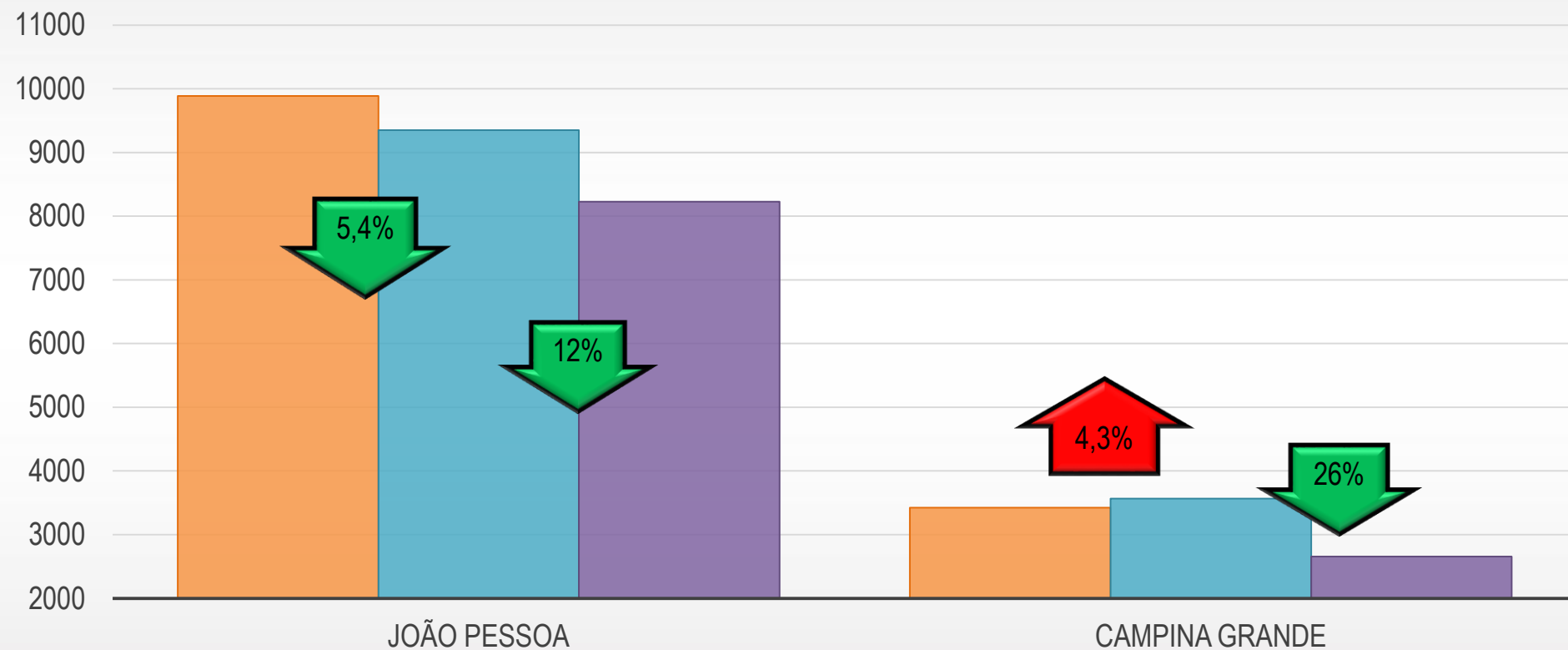
Média Diária de 5,01 Kg de droga
apreendida nos 7 anos de PB Unida
pela Paz





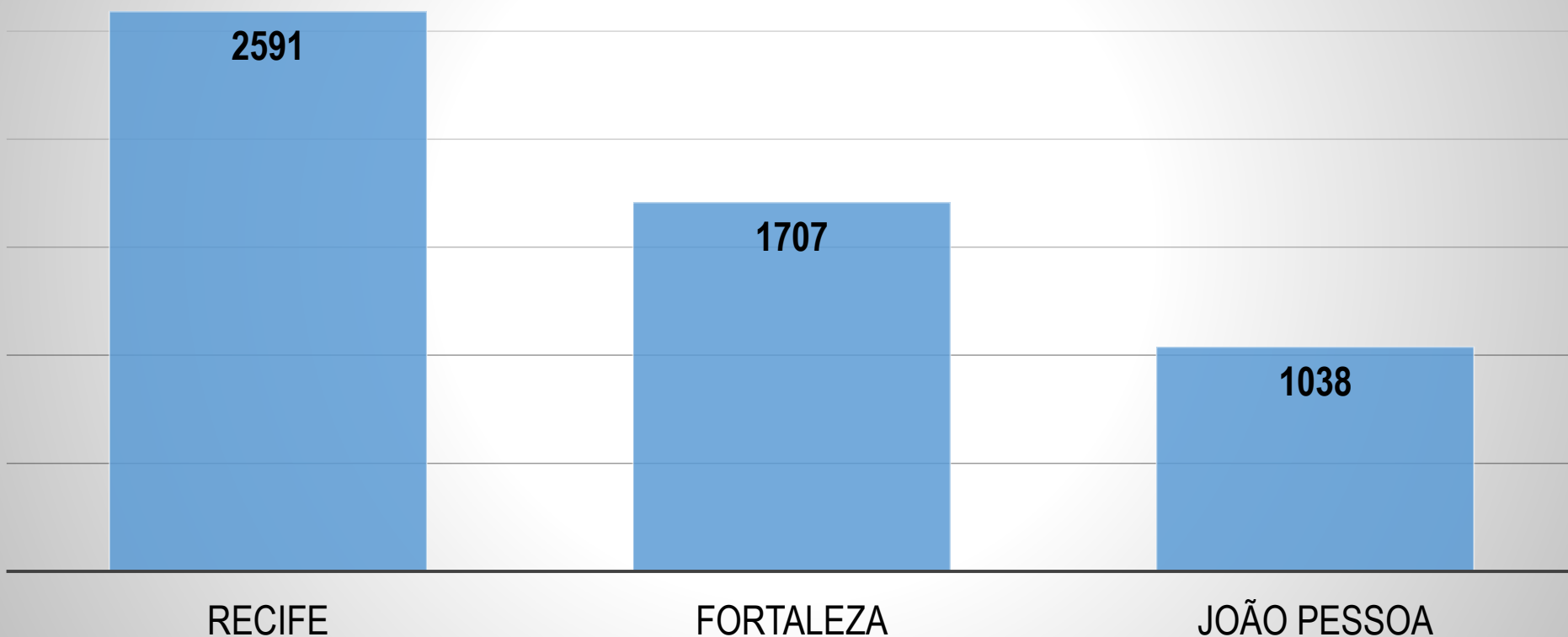
Comparativo de CVP no ano em João Pessoa e Campina Grande

2015 2016 2017





Taxa de Roubos por 100 mil Hab. em Capitais do Nordeste

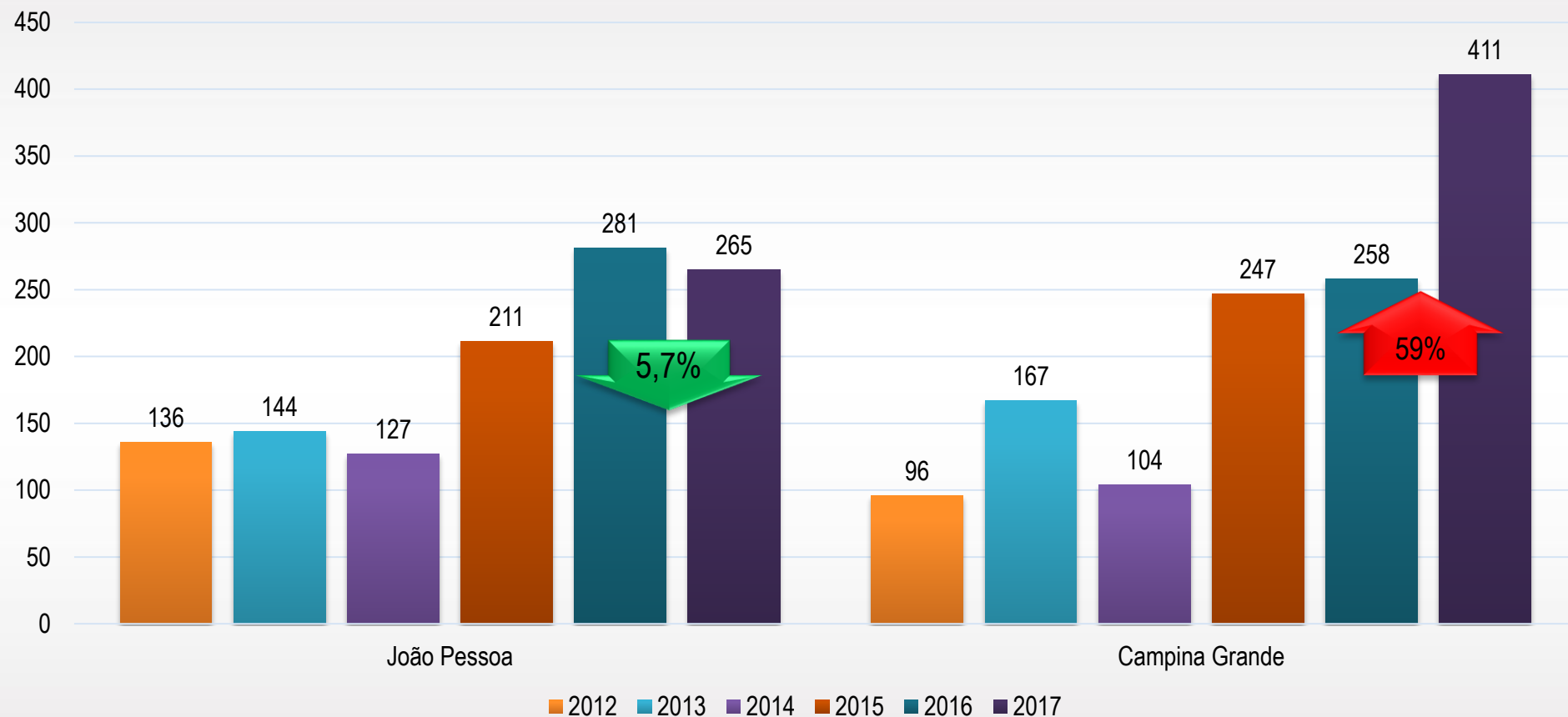


Fonte: Publicação oficial das Secretarias de Segurança dos Estados





Série Histórica Anual do CVP: Roubo de Carro





Ranking de Capitais brasileiras com as menores Taxas de Roubos e Furtos de Veículos em 2016

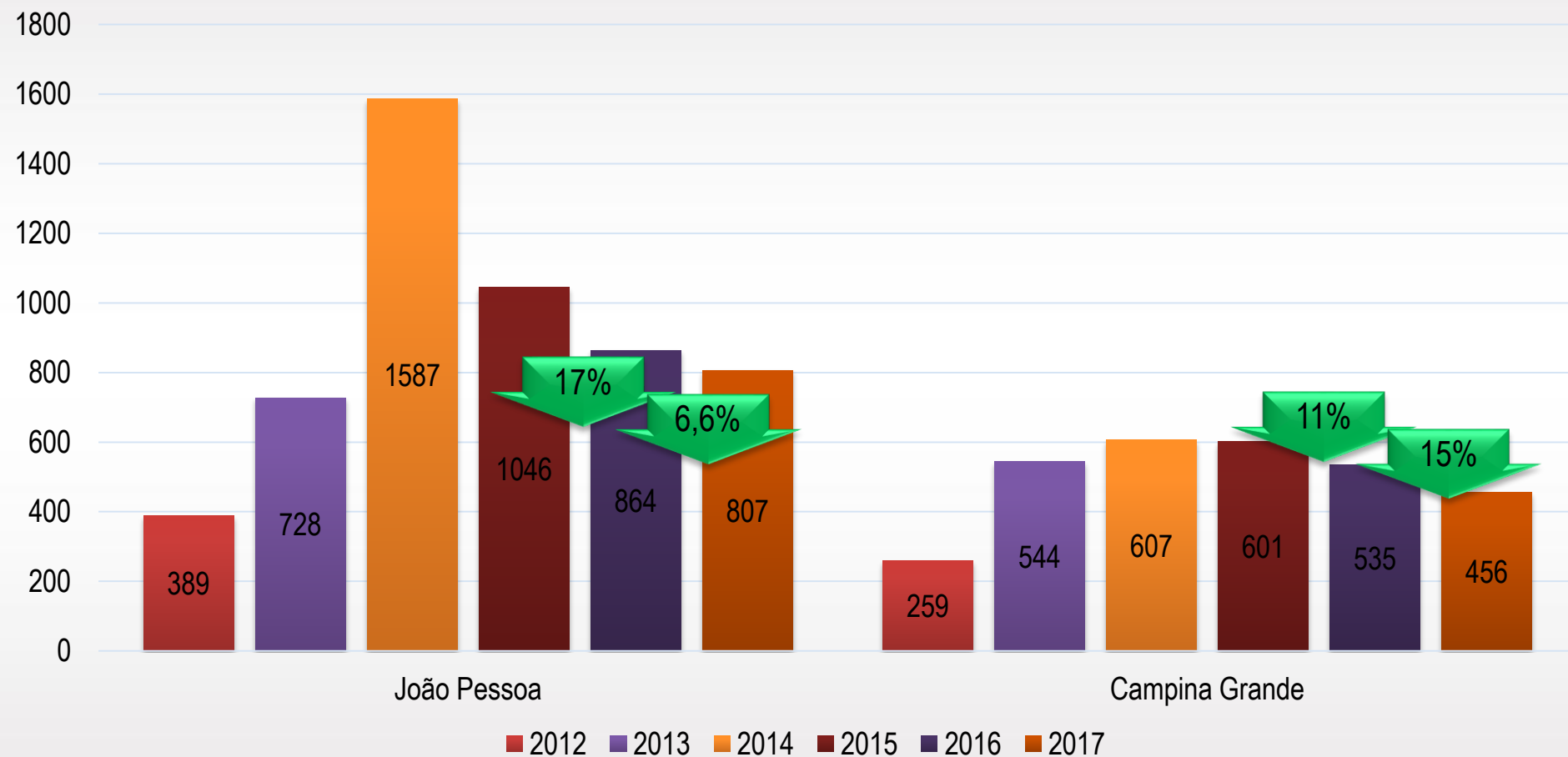
Posição	Capital	Taxa (por 100 mil veic.)
1º	Vitória	292,3
2º	João Pessoa	369,7
3º	Florianópolis	378,5
4º	Campo Grande	465,5
5º	Palmas	496,0
6º	Maceió	501,1
7º	Aracaju	552,6
8º	Boa Vista	566,7
9º	São Luís	577,0
10º	Cuiabá	661,0
11º	Belém	676,6
12º	Macapá	690,5
13º	Curitiba	704,0
14º	Belo Horizonte	708,5
15º	Brasília	747,3
16º	Recife	751,3
17º	Teresina	786,7
18º	Fortaleza	888,8
19º	Salvador	907,7
20º	Manaus	938,9
21º	Rio de Janeiro	952,9
22º	Natal	980,3
23º	Goiânia	983,4
24º	São Paulo	1061,2
25º	Porto Velho	1279,8
26º	Porto Alegre	1367,8
27º	Rio Branco	-

Fonte: Anuário Brasileiro da Segurança Pública 2017



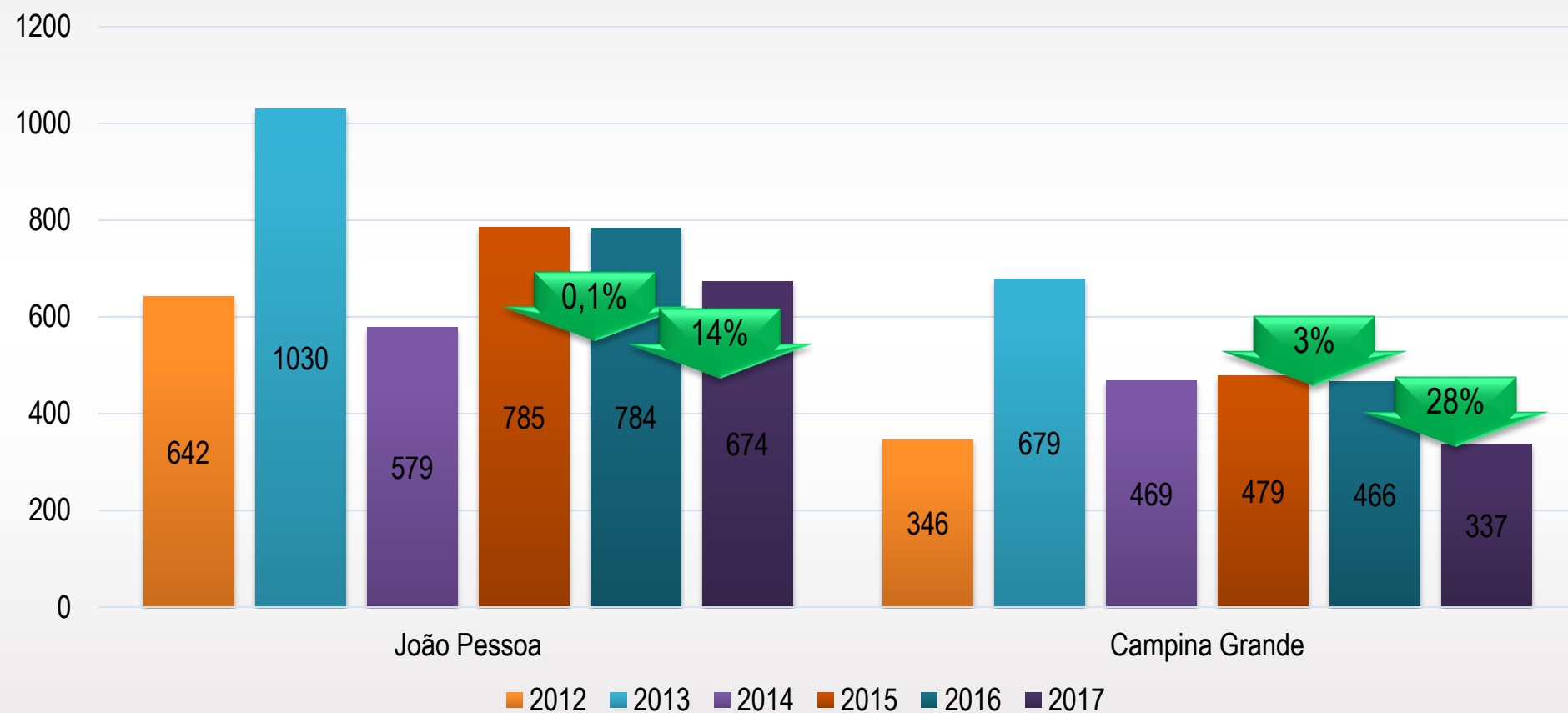


Série Histórica Anual do CVP: Roubo de Motocicleta



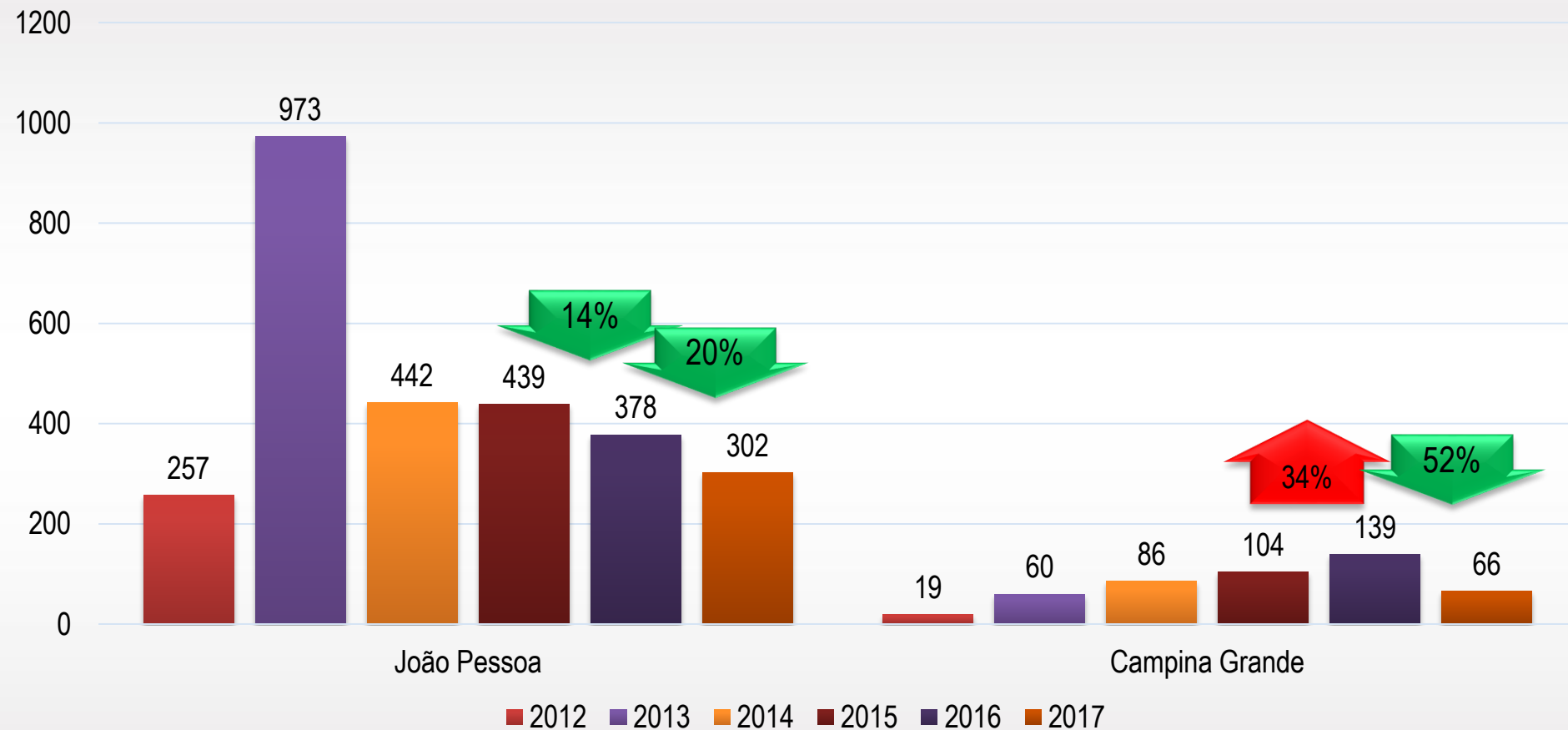


Série Histórica Anual do CVP: Roubo em Estabelecimento



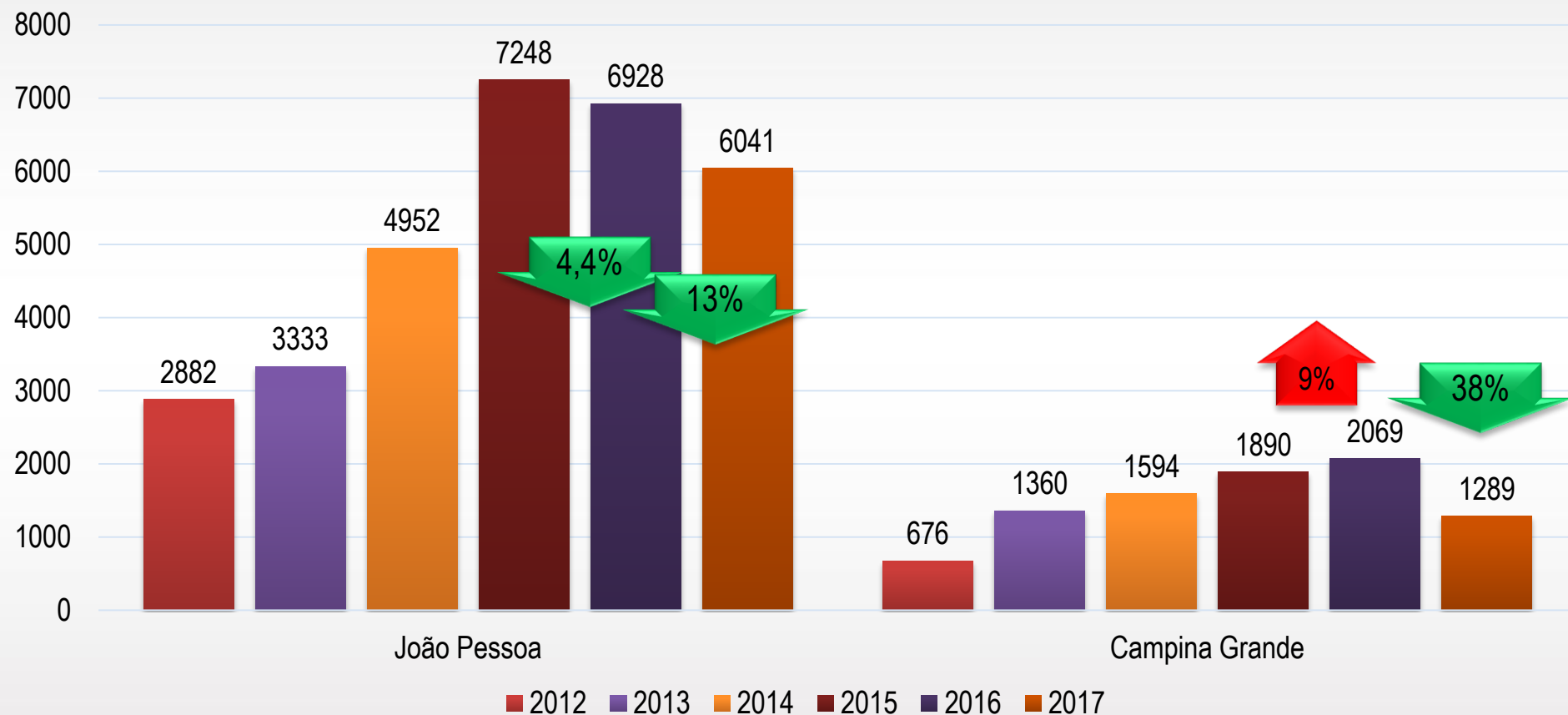


Série Histórica Anual do CVP: Roubo em Transporte Coletivo



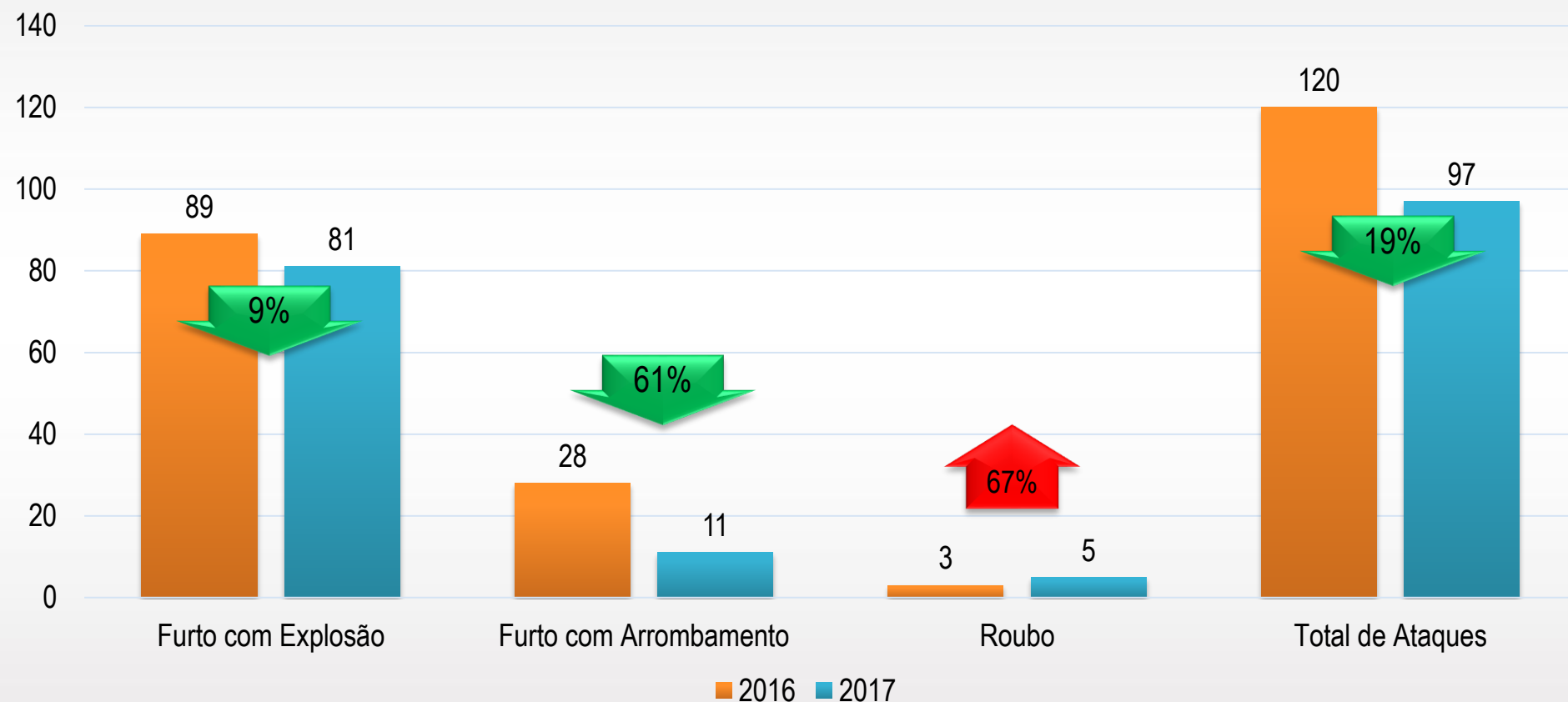


Série Histórica Anual do CVP: Roubo a Transeunte



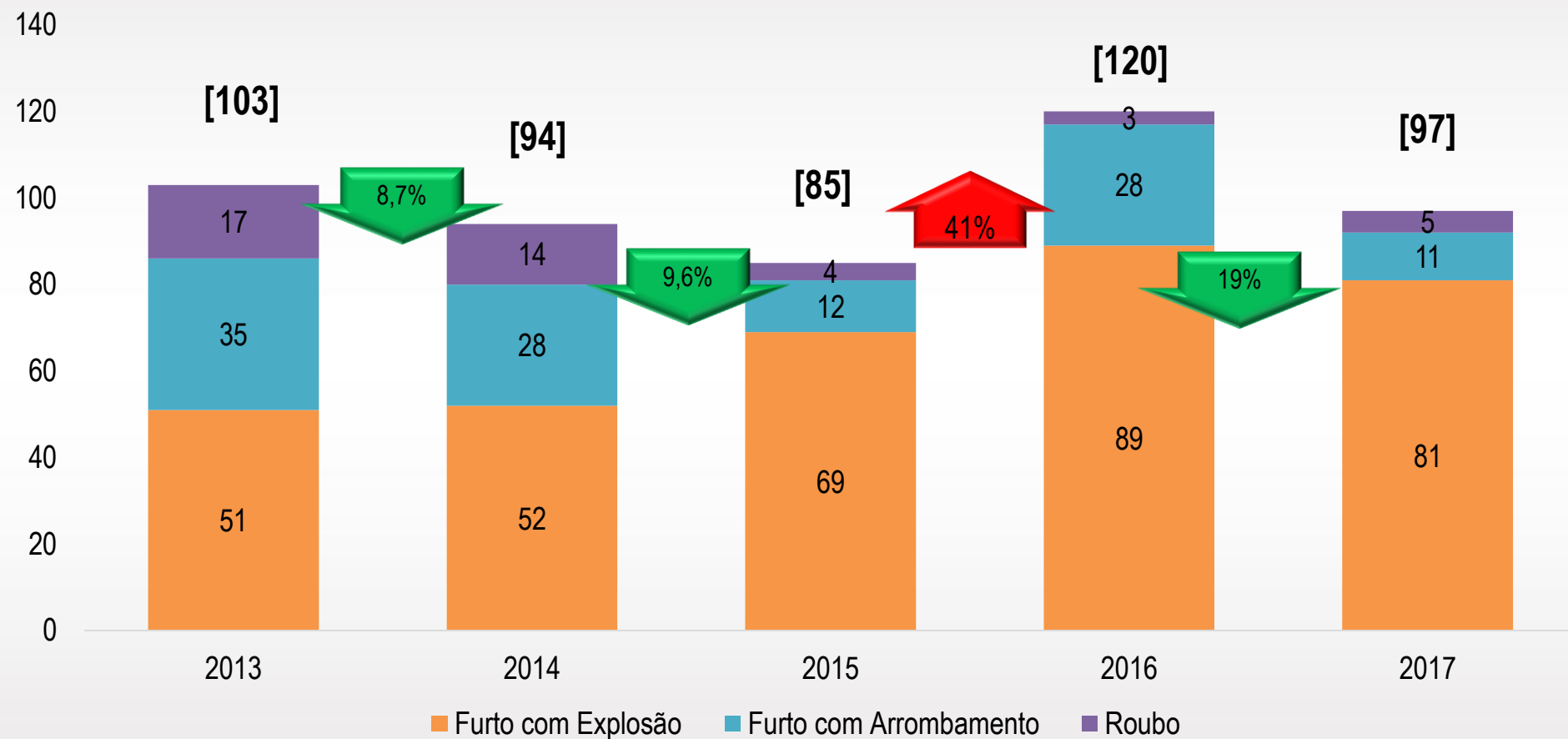


Comparativo de Crimes Consumados contra Instituições Bancárias e Explosões em Agências dos Correios na Paraíba de Janeiro a Dezembro em 2016 e 2017





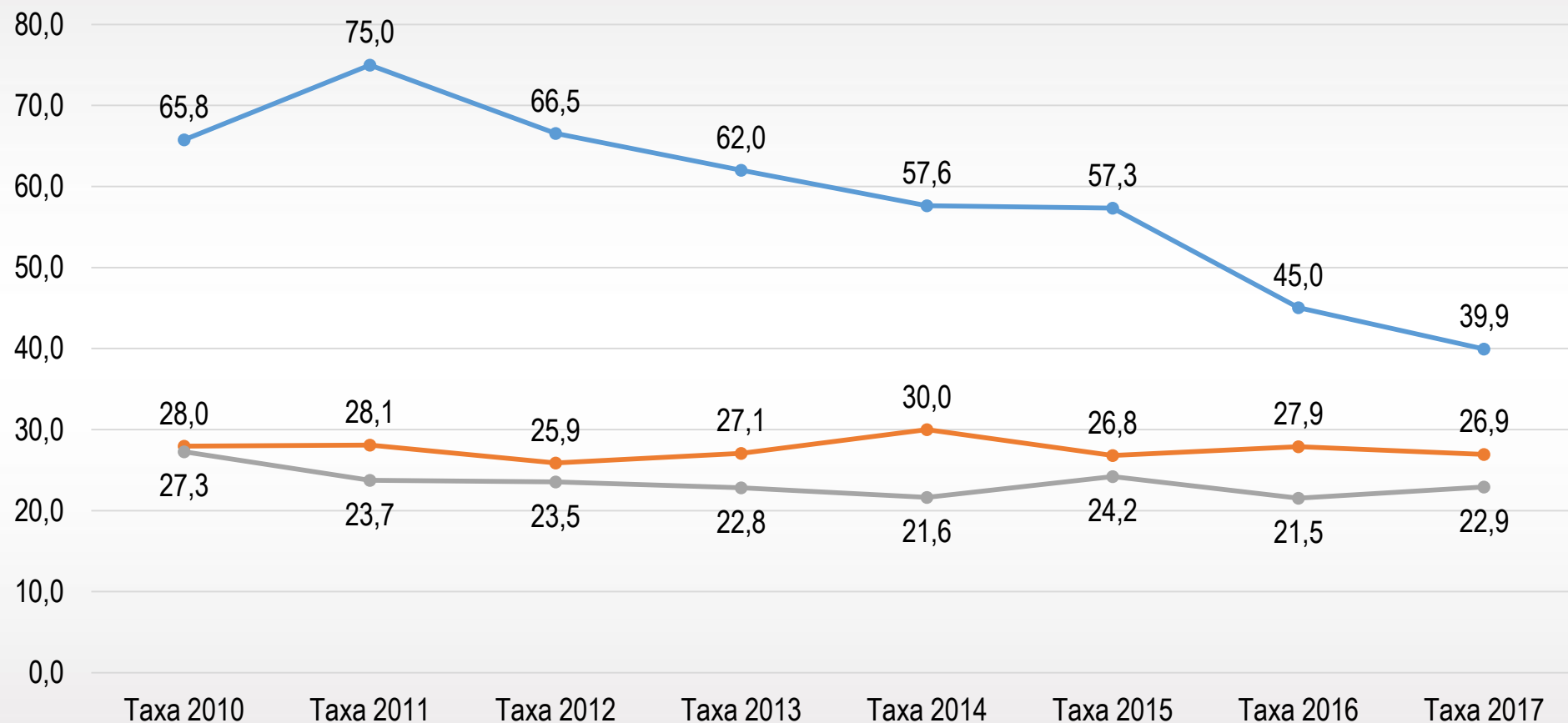
Série Histórica de Crimes Patrimoniais contra Instituições Bancárias e Explosões em Agências dos Correios na Paraíba





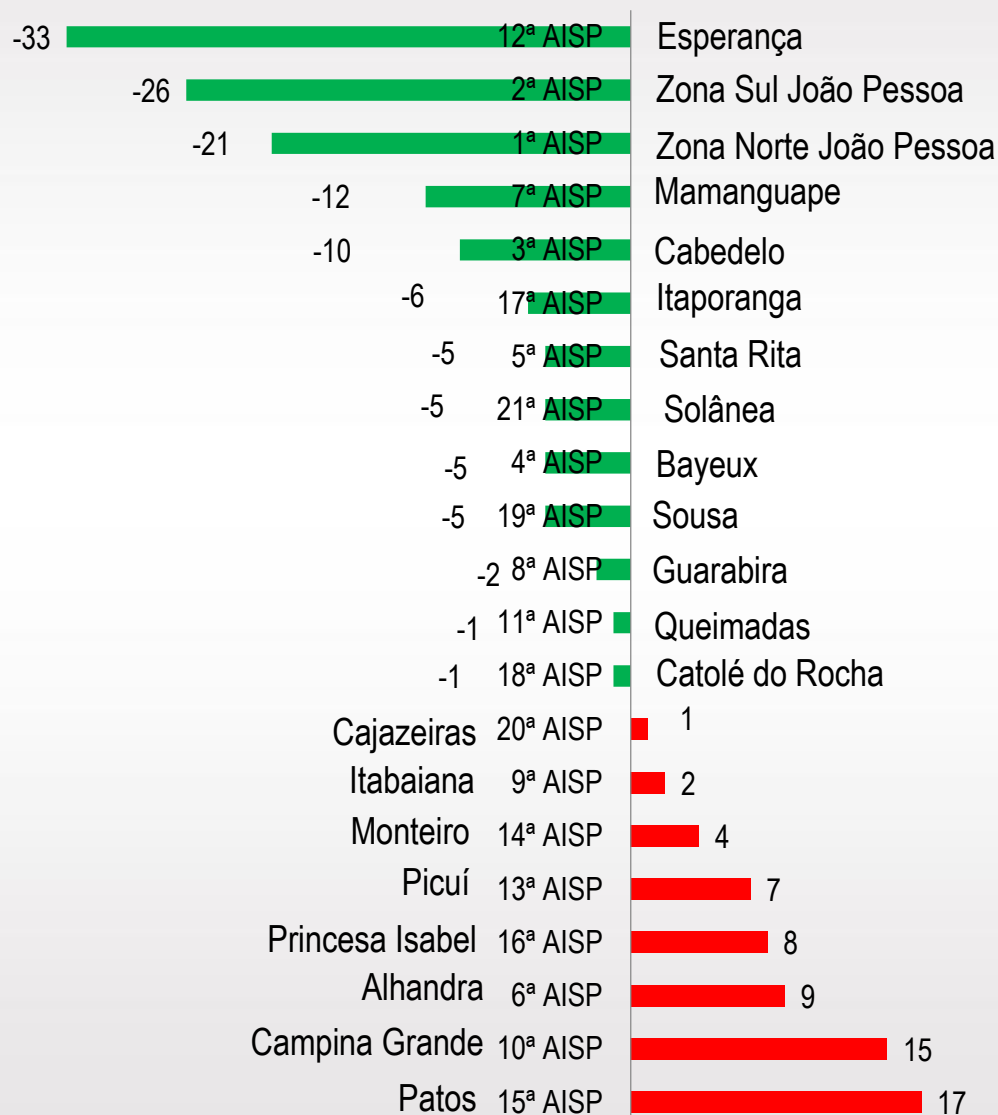
Série Histórica da Taxas de CVLI nas Regiões Integradas na Paraíba de 2010 a 2017

1ª REISP 2ª REISP 3ª REISP





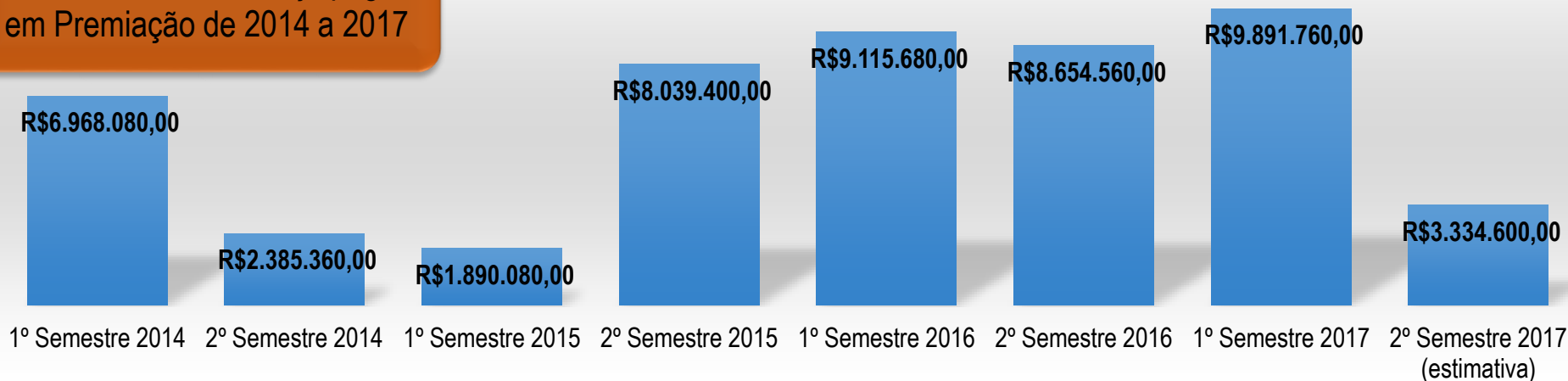
Escala de Variação de CVLI nas AISP's da Paraíba de 2017 em relação a 2016



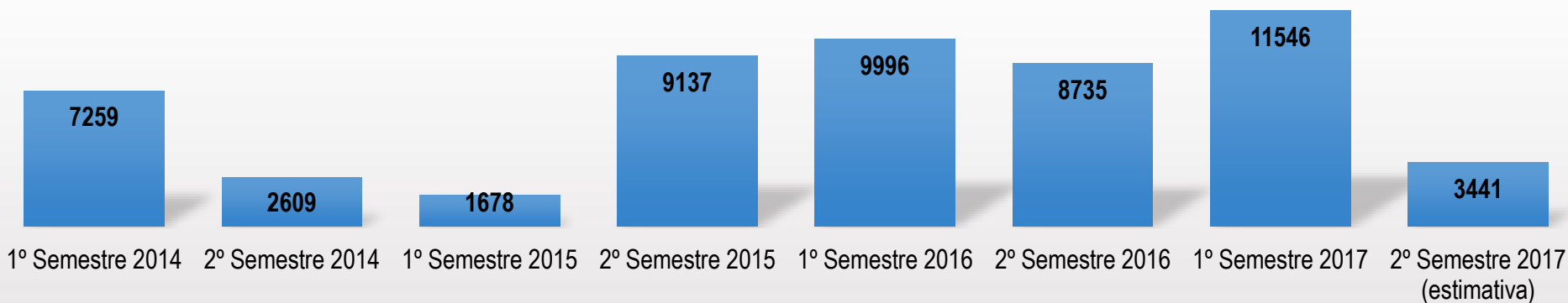


Valor Pago a Policiais, Bombeiros e Agentes Penitenciários em razão do Prêmio Paraíba Unida pela Paz

Mais de **46,9 milhões** já pagos em Premiação de 2014 a 2017



Quantidade de Policiais, Bombeiros e Agentes Penitenciários beneficiados pelo Prêmio Paraíba Unida pela Paz





Ocorrências de Combate a incêndio.....	3.106	
Ocorrências com Produtos Perigosos.....	843	
Ocorrências de Busca e Salvamento.....	4.577	
Ocorrências de Atendimento Pré-Hospitalar.....	15.940	
Atividades técnicas.....	31.696	(Incluindo perícias, vistorias e análises de projeto)
Operações Integradas.....	05	(Maio Amarelo, Risco Zero, Tiradentes e Divisa Segura)
Operações do CBMPB.....	06	(Carnaval, Semana Santa, São João, Romaria, Tiradentes e Verão)

Período: de 01 janeiro a 31 de dezembro de 2017
Abrangência: todo território estadual



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

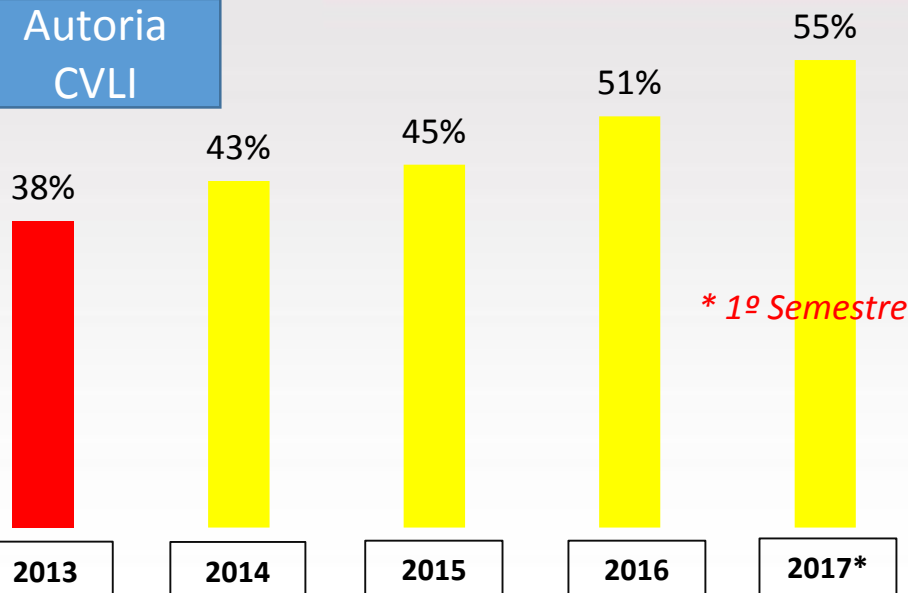
viva
o trabalho.



BM-5/CBMPB



Autoria
CVLI



4.433

Medidas Protetivas requeridas
pelas Delegacias da Mulher no
estado

3.995

Inquéritos Instaurados no
enfrentamento da violência
contra mulher;



101.463

Ocorrências Registradas no novo Sistema
Informatizado da Polícia Civil;
Uso do Sistema em **53 Delegacias** de Polícia
Civil nas áreas de João Pessoa e Campina.



4.504

Denúncias feitas pela população ao Disque
Denúncia



SÍNTESE DOS DADOS

ADMINISTRATIVO

Índice	Quantidade (2017)
Atendimentos (totais) HPMGER	702.007
Atendimentos CAPS, CASO, e Espaço Viver Bem	5.195
Projeto RECOMEÇAR	212
Alunos PROERD	55.923
CE - Policiais Formados	516
CE - Policiais Capacitados	4417
Polícia Comunitária - Policiais formados	543
Elogios / Condecorações	4530 / 924
Investimento em fardamentos	2.768.705,80
Investimento em viaturas	3.480.351,90
Policiais Presos / Excluídos	62 / 19

OPERACIONAL

Índice	Quantidade (2017)
Atendimentos a ocorrências	156.010
Drogas apreendidas	939.724 Kg, 12.036 pedras, 10.660 papелotes, dentre outras unidades de medida.
Armas apreendidas	Mais de 3000
Munições apreendidas	6.577 (vários calibres)
Veículos recuperados	3911
Pessoas conduzidas à delegacia	13.900
Mandados de prisão	1039
Reintegrações de posse	97
Barreiras Policiais	5.111
Veículos apreendidos	12.058
Veículos recuperados	3.911

Fonte: COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E ESTATÍSTICA - EM/7



A Lei Complementar Nº 111/2012 – Instituiu o Sistema Estadual de Segurança e Defesa Social e os Territórios Integrados de Segurança Defesa Social

Lei Complementar
Nº 124 de 2014 –
Regulamenta a
competência e
atribuições da
Corregedoria Geral

Lei nº 9.708
de 2012 –
Bônus por
apreensão de
arma de fogo)

Lei nº 10.327
de 2014 –
Prêmio
Paraíba Unida
pela Paz
(PPUP)

Lei nº 10.338
de 2014 –
Sistema
Estadual de
Inteligência de
Segurança e
Defesa Social





SESDS
2015-2018



GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL
ASSESSORIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS - AAE
NÚCLEO DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA - NACE

COMPATIBILIZAÇÃO DAS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA



PARAÍBA UNIDA PELA PAZ



Paraíba Unida pela Paz





**GOVERNO
DA PARAÍBA**

Planejamento Operacional 2012/2013

Prevenir a Violência e Reduzir a Criminalidade

PARAÍBA UNIDA
PELA PAZ



Paraíba Unida pela Paz





ATOS DO PODER LEGISLATIVO

LEI Nº 11.049 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

Dispõe sobre o Programa Paraíba Unida pela Paz e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O Programa Paraíba Unida pela Paz (PPUP), política de Estado, conduzida pelo Poder Executivo Estadual e liderada pela Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (SEDS), fundamenta-se, prioritariamente, na defesa da vida e do patrimônio, e busca promover e garantir a segurança, ordem pública e paz social na Paraíba, por meio de ações integradas dos órgãos operativos da SEDS, articuladas com os poderes públicos e a sociedade, compartilhando responsabilidades e monitorando continuamente os indicadores de desempenho em um modelo de gestão para resultados, com foco no cumprimento de metas para redução dos crimes, aumento da segurança e preservação dos direitos fundamentais em uma cultura de paz.

§ 1º O Programa buscará assegurar a continuidade e permanência dos objetivos, das ações e resultados, mediante a adoção do planejamento estratégico da SEDS e será especificado em um Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social por ato do Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social.

§ 2º O Poder Executivo envidará os esforços necessários para assegurar as políticas de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para a sustentabilidade das ações do planejamento estratégico e do modelo de gestão para garantir a continuidade da política de segurança a curto, médio e longo prazos.

Art. 2º A SEDS promoverá a articulação institucional com órgãos federais, estaduais e municipais para potencializar os fins a que se destina o Programa Paraíba Unida pela Paz.

Art. 3º Fica criado o Comitê de Governança, fórum permanente, liderado pelo Governador do Estado, com a participação do Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social, Secretário de Estado da Administração Penitenciária, Delegado Geral de Polícia Civil, Comandante Geral da Polícia Militar, Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Ministério Público e Defensoria Pública estadual.





SEDS
2015-2018

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SEDS – MAPA ESTRATÉGICO 2015 -2024

Missão: Promover e garantir a segurança pública e a defesa social no estado da paraíba, por meio de ações integradas dos seus órgãos operativos, articuladas com os poderes públicos e a sociedade, visando à preservação dos direitos fundamentais e uma cultura de paz.

Visão: Ser referência nacional na redução contínua dos índices criminais e na promoção de uma cultura de paz até 2024.

Valores: Profissionalismo, Comprometimento, Legalidade, Ética, Transparência, Proatividade e Inovação.

Sociedade

Elevar a sensação de segurança da sociedade

Reduzir a taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais - CVLI

Reduzir a taxa de Crimes contra o Patrimônio - CVP

Processos Internos

Segurança Preventiva e Repressiva

Ampliar as ações preventivas e de repressão qualificada dos crimes contra a vida, o patrimônio, tráfico de drogas, e a posse ilegal de armas..

Sistematizar articulações com demais órgãos para prevenção à infrações penais nos presídios, nas escolas, à violência doméstica e contra grupos vulneráveis.

Ampliar as operações policiais integradas e em parceria com órgãos federais e demais estados limítrofes

Gestão Operacional

Implementar a gestão por processos nos órgãos operativos.

Aperfeiçoar os processos das corregedorias

Articulação Institucional

Sistematizar articulações junto ao Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e instituições federais, estaduais e municipais relativas às demandas comuns da segurança e defesa social

Regulatório e Social

Aperfeiçoar o sistema da segurança e da defesa social relativo aos aspectos legais

Aperfeiçoar o relacionamento com a sociedade

Aprendizado Crescimento

Infraestrutura Tecnológica

Modernizar a estrutura organizacional da SEDS e a infraestrutura tecnológica dos seus órgãos operativos

Capital Humano

Implementar política de complementamento e recomplementamento do efetivo

Ampliar a capacitação dos efetivos da polícia militar, civil e corpo de bombeiros

Melhorar a gestão do clima organizacional

Financeiro

Captar os recursos financeiros necessários às ações estratégicas, táticas e operativas da SEDS

Paraíba Unida pela Paz



Ricardo Vieira Coutinho
Governador

Cláudio Coelho Lima
Secretário

Jean Francisco Bezerra Nunes
Secretário Executivo

Euller de Assis Chaves – Cel PM
Comandante Geral da Polícia Militar

José de Almeida Rosas – Cel PM
Subcomandante Geral da Polícia Militar

João Alves de Albuquerque - DPC
Delegado Geral da Polícia Civil

Isaías José Dantas Gualberto - DPC
Delegado Geral Adjunto da Polícia Civil

Jair Carneiro de Barros – Cel BM
Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar

Denis da Silva Nery – Cel BM
Subcomandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar

Adielson Pereira de Araújo – Cel PM
Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Militar

Cassandra Maria Duarte Guimarães - DPC
Assessora de Ações Estratégicas da Polícia Civil

Ricardo Sergio de Andrade Machado – Maj BM
Assessor Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar

Vinicius César de Moura Santana – Cap PM
Assessor de Análise e Estatística – NACE

Rodrigo Fábio Martins da Cruz – Ten BM
Assessor Técnico – NACE